ANNO XLIX. NUMERO 212 — TERÇA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazaroth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1873

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Para cumprimento do despacho do Exm. Sr. ministro da guerra proferido no incluso requerimento, que me será devolvido, do cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Antonio Bispo da Silva, sirva se V. Exc. de informar sobre o que pede a referida praça.

— Ao mesmo. — Resolvendo o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 14 do corrente, que a D. Maria Thereza de Jesus seja paga a quantia de 1:200$, como indemnisação de seu escravo João, que se acha com praça no 9º batalhão de infantaria com o supposto nome de Manoel José da Silva, sendo previamente passada a competente carta de liberdade e devendo a referida praça servir no exercito o tempo marcado para os recrutados; assim o communico a V. Exc. para a expedição das necessarias ordens na parte que lhe toca.

— Ao mesmo. Mande V. Exc. pr em liberdade o recruta João Antonio Pinheiro, visto ter provado isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S., com toda a urgencia, desembarcar de bordo do vapor *Guará* e conduzir para o caes fronteiro ao arsenal de guerra, duas boccas de fogo e suas pertenças, armamento e munição vindos da côrte com destin ao mesmo arsenal.

— Ao mesmo. — Por parte do conselheiro Caetano José da Silva Santiago serão mandados apresentar nesse arsenal afim de serem ahi guardadas tres taxas de cobre e duas caldeiras.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Tendo nesta data recommendado ao inspector do arsenal de marinha que faça desembarcar de bordo do vapor *Guará* e conduzir para o caes fronteiro a esse, duas boccas de fogo, suas pertenças, armamento e munição vindos da côrte, constante do conhecimento junto, assim o declaro a Vmc. afim de que mande receber taes objectos.

— Ao mesmo. Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do 9º batalhão de infantaria no sentido de serem concertados 48 carabinas, 3 sabre-baionetas e 3 bainhas das mesmas.

— Ao mesmo. — A' vista do que informa o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por copia, nada ha que providenciar acerca da reclamação contida em seu officio de 9 do corrente, relativamente á falta de pagamento das despezas miudas desse arsenal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os tenentes do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Manoel Maria de Caldas Brandão e Joaquim Rabello Pessoa de Brito, este da 4ª e aquelle da 6ª companhia, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 14 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 54 da lei n. 602 de 9 de setembro de 1850, permittir que elles troquem de companhia

Officios:

— Ao commandante superior do Recife. — Expeça V. S. as suas ordens afim de que a 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, esteja postada em frente da igreja do Paraizo uma guarda de honra para assistir ao acto da benção da imagem do Senhor Bom Jesus das Chagas, que tem de celebrar a irmandade dessa invocação.

— Ao juiz de direito da segunda vara, Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henrique. — Envio a V. S. os processos juntos do julgamento dos soldados do corpo de policia Angelo Coriolano da Motta, Joaquim Valdevino de Souza, Pedro Antonio da Silva e Severiano Gonçalves da Maia, para que sejam tambem submettidos á junta que deve reunir-se a 26 do corrente.

— Ao juiz municipal de Garanhuns. — Em resposta ao officio de Vmc. de 24 de março proximo passado tenho a dizer-lhe que pelo art. 6 do decreto n. 1285 de 30 de novembro de 1853 podem os juizes conceder licenças aos serventuarios de justiça que lhe são subordinados, somente durante as ferias.

— Ao commandante do corpo de policia. —Pode Vmc. desligar do corpo sob o seu commando a praça Manoel Rosa de Oliveira, de que trata o seu officio de 21 do corrente visto ter sido julgado incapaz do serviço.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve julgar sem effeito a portaria de 28 de maio ultimo na parte que nomeia o major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, capitão Dorindo da Cunha Lima, Turino Nunes dos Reis Campello e Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante para os lugares o 1º de fiscal interino, o 2º de collector, o 3º de escrivão e o 4º de cobrador, tudo da collectoria do municipio de Buique.

— O presidente da provincia resolve nomear para a collectoria do municipio de Buique os cidadãos abaixo mencionados: fiscal interino, tenente coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante, collector, Antonio Cavalcante de Andrade, escrivão, Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos, cobrador, Joaquim de Albuquerque Cavalcante.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Ficando approvada pelo Exm. Sr. ministro da guerra, segundo consta do aviso de 13 do corrente, a despeza de 325$490 autorisada sob responsabilidade da presidencia, com os melhoramentos precisos no compartimento que serve de refeitorio e rancho no quartel das Cinco Pontas, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o titulo incluso, pelo qual se fez mercê a João Cavalcante Mauricio Wanderley, do titulo de barão de Tracunhãem, afim de ser entregue a quem se mostrar competentemente autorisado para recebel-o depois de pagos os direitos devidos.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, haver-se naquella data solicitado ao da fazenda a expedição de ordem para que essa thesouraria seja habilitada por conta do § 14 — obras militares do exercicio de 1872 — 1873, com o credito de 62$850 para occorrer ao pagamento da despeza que autorisei sob responsabilidade da presidencia com o reparo do calçamento da entrada do arsenal de guerra, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Ao major José Cesario Varella da França, que segue para a côrte no proximo vapor afim de ir em commissão inspeccionar o 12º batalhão de infantaria, na forma das ordens imperiaes, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar relativas ao mez de maio ultimo, com o parecer por duplicata da junta de inspecção.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso titulo nomeando pratico mór das barra e porto desta provincia o 1º pratico ajudante Herculano José Rodrigues Pinheiro.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta documentada, que me remetteu o gerente da companhia Pernambucana com officio de 7 de abril deste anno, a que allude sua informação de 19 do corrente sob n. 226 serie D, afim de que mande pagar a despeza na importancia de ..... 1:680$521 proveniente de passagens e carga dadas a bordo do vapor *Giquiá* desta cidade para o presidio de Fernando de Noronha e vice-versa pois que para isso existe credito, segundo se evidencia do parecer do contador dessa thesouraria.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as duas inclusas contas em duplicata que me remetteu o inspector do arsenal de marinha com officio de 21 do corrente sob n. 646, afim de que mande pagar a quantia de 460$800, proveniente do gaz consumido durante os mezes de janeiro a março deste anno, com a illuminação da casa de residencia daquella inspectoria com a do mesmo arsenal.

— Ao mesmo. — Nos termos do aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente junto por copia, mande V. S. pagar a D. Maria Thereza de Jesus a quantia de 1:200$, como indemnisação de seu escravo João que com o supposto nome de Manoel José da Silva assentou praça no 9º batalhão de infantaria, sendo previamente passada a competente carta de liberdade.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 3 do corrente assumio o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas Deodato Rolambio de Albuquerque o exercicio de dito cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que a 2 do mez findo passou o 1º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns, João Correia Brasil o exercicio do cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que o bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa, chefe da 1ª secção da secretaria da presidencia passou a substituir o lugar de official-maior da mesma secretaria desde 21 do corrente, nos termos do art. 9 do regulamento de 12 de fevereiro de 1872, e bem assim a exercer o cargo de chefe da referida secção, a contar da mesma data o respectivo 1º official Firmino Herculano Baptista Ribeiro.

— Ao mesmo. - Em vista do certificado annexo ao incluso requerimento, mande V. S. pagar a Joaquim Virissimo do Rego Barros a quantia de 871$200, a que tem direito pela conclusão dos reparos da cadeia da villa de Agua Preta, como se vê do mencionado certificado.

4.ª secção

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Em resposta ao officio de V. S. de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação da junta administrativa dessa Santa Casa de entregar ao marcineiro Mathias Francisco José de Sant'Anna o educando do collegio dos orphãos Manoel Francisco da Paz, para ensinar-lhe o officio que professa, mediante condições que julgar vantajosas para o mesmo educando.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Flores.—Remettendo-lhe por copia o officio do inspector da thesouraria de fazenda de 21 do corrente, sob n. 242 serie D, e informações da contadoria da mesma repartição, tenho a dizer-lhe que não procedem as considerações por Vmc. apresentadas, para que se não reuna a junta de emancipação de escravos desse municipio, visto como, segundo as referidas informações, acha-se provido o lugar de collector dessa villa. Fica assim respondido o seu officio de 16 de maio ultimo.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa do Bonito.—Tendo sido por aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente confirmado o acto desta presidencia, annullando a eleição de vereadores e juizes de paz dessa parochia, designo o dia 10 de agosto vindouro para ter lugar nova eleição, cumprindo que Vmc. faça a convocação para tal dia, observando o prazo e mais formalidades da lei.

Portaria:

— A' camara municipal da villa da Bonito.— Communico á camara municipal da villa do Bonito que por aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente foi approvado o acto desta presidencia, annullando as eleições de vereadores e juizes de paz procedidas na parochia dessa villa a 7 de setembro ultimo. Outro sim que designo o dia 10 de agosto vindouro para a nova eleição, cumprindo a essa camara, determinar 1º ao juiz de paz da parochia o que for necessario para tal fim.

5ª secção.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo a que o Dr. Symphronio Cezar Coutinho segue proximamente para a Europa, segundo communicou em officio de 20 do corrente, resolve, nos termos do mesmo officio, exonera-lo do cargo de membro da commissão encarregada de dar parecer sobre os apparelhos da companhia Recife Drainage.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira dêem suas ordens para ser transportado á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, que se espera do norte, o major José Cesario Varella da França, que vai em commissão inspeccionar o 12º batalhão de infantaria.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao imperial marinheiro João Paulo Evangelista, que segue á disposição do quartel general da marinha.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira mandem dar passagem de prôa para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, ao ex soldado do 9º batalhão de infantaria José Themoteo Cardoso, que, tendo obtido baixa do serviço do exercito, se recolhe á sua provincia natal, e bem assim á mulher do mesmo, Maria Angelica da Cruz Ratis.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 21 do corrente sob n. 631, que ficam dadas todas as providencias relativas ao embarque para a côrte, no vapor *Paraná*, do major José Cesario Varella da França.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que nesta data se autorisaram os concertos de que precisa o armamento pertencente ao 9º batalhão de infantaria, do pedido que veio annexo ao seu officio de 21 do corrente sob n. 630.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a quantia de que trata o seu officio de 21 deste mez, sob n. 646.

— Ao chefe da divisão naval do segundo districto. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que ficam expedidas as necessarias ordens para ser transportado á côrte o imperial marinheiro João Paulo Evangelista.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que, por portaria de hoje foi permittido aos tenentes da 4.ª e 6.ª companhia do 9.º batalhão sob seu commando, Manoel Maria de Caldas Brandão e Joaquim Rabello Pessoa de Brito trocar de companhia.

— Ao Srs. presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional do Bonito.—O Exm. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 11 do corrente, em que, participam terem se finalisado os trabalhos do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do municipio do Bonito, do qual Vv. Ss. fizeram parte.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo d'Aguas Bellas, Deodato Rolamber d'Albuquerque. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, participando ter nesta data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Aguas Bellas, como 2.º supplente.

— Ao 1.º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, João Corrêa Brasil. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2) do mez findo, em que participa ter nessa data passado a exercer o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, como 1.º supplente.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data resolveu julgar sem effeito a portaria de 28 de maio ultimo na parte que nomeia o major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, capitão Dorindo da Cunha Lima, Turino Nunes dos Reis Campello e Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante, para os lugares o 1.º de fiscal interino, o 2.º de collector, o 3.º de escrivão e o 4.º de cobrador, tudo da collectoria do municipio de Buique, e bem assim nomeou para a mesma collectoria os cidadãos seguintes: fiscal interino, tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante; collector, Antonio Cavalcante de Andrade; escrivão, Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos; cobrador, Joaquim de Albuquerque Cavalcante.

4.ª secção.

Officio:

— Por esta secretaria se communica ao Sr. Joaquim Pereira da Silva, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 31 de maio ultimo, resolveu o governo imperial, á vista da informação prestada pela thesouraria de fazenda, indeferir o requerimento em que o mesmo Sr. pedia o pagamento da quantia de 89$000 como gratificação a que se diz com direito pelo tratamento dos indigentes accommettidos da variola na freguezia de Agua-Preta.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro das obras publicas geraes.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data foi submettido ao governo imperial o objecto do seu officio de 2 do corrente.

— Ao Dr. Symphronio Cezar Coutinho. —Communico a V., para seu conhecimento e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por acto desta data foi V. S. exonerado do cargo de membro da commissão encarregada de examinar e dar parecer sobre os aparelhos da companhia *Recife Drainage*, segundo solicitou em seu officio de 20 do corrente.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — Podem Vv. Ss. fazer seguir hoje ás 3 horas da tarde para os portos do norte o vapor *Guará*, dessa companhia, chegado hontem do Sul; o que communico a Vv. Ss., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em resposta ao seu officio de 22 do corrente.

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

VIENNA D'AUSTRIA, 19 DE AGOSTO DE 1873.

Em uma das primeiras cartas que lhe dirigi, noticiando toscamente o que por aqui ia com referencia ao grande certamen das artes, sciencias e industrias, pronunciei juizo desfavoravel á exposição portugueza.

Quando assim pensava, não estavam concluidos os trabalhos da secção d'aquella nação, e ignorava eu a existencia da parte mais importante da sua exposição em um pavilhão, ainda em construcção, fóra do palacio: além disto, muitos objectos d'aquella secção eram confundidos com os da hespanhola, que se achavam uns ao lado dos outros na mesma galeria, e por forma que como taes eram considerados por muitos visitantes. Então pareceu-me muito ridicula a exposição portugueza.

Hoje, porém, devido aos esforços inauditos de um patriota portuguez, o conselheiro Fradesso, Portugal se apresenta de modo lisongeiro na grande arena em que se travou a luta do trabalho e da industria; e depois que assisti ao julgamento dos seus productos pelo grande jury internacional, pede a justiça e manda o dever que retire aquelle meu juizo; o que faço sem o menor contrangimento, pois que nunca me animou odio ou outro qualquer sentimento de aversão aos portuguezes.

O meu juizo fôra simplesmente gerado pela desagrada billissima impressão que então me causou o que suppunha exposição portugueza.

Ainda algumas palavras sobre este assumpto.

O conselheiro Fradesso muito merece de sua patria, pois a elle e tão somente a elle deve Portugal o não ter ficado abaixo do paiz menos adiantado em civilisação

Era preciso estar aqui, e vêr, como eu vi, os esforços que fez este homem de vontade de ferro, e de patriotismo invejavel.

Sozinho, tendo apenas uns dous auxiliares subalternos, o homem multiplicava-se.

Admirava vêr como elle podia acudir, a todo o momento, aos reclamos dos differentes grupos, em que se dividio e subdividio o jury, e que pediam minuciosas informações sobre os objectos expostos.

Nem um dos cidadãos nomeados para comporem o jury por parte de Portugal, compareceu; por conseguinte sobre o conselheiro Fradesso pesou todo o trabalho, como já havia pesado na organisação da exposição em Portugal, e na exhibição de seus productos nesta capital.

O resultado de tão grande lidar não se fez esperar por muito tempo. O conselheiro Fradesso foi pouco a pouco definhando e enfraquecendo, e, ao acabarem-se os trabalhos do jury, cahio no leito atacado de molestia que põe em perigo a sua existencia.

Soffre de uma dyspepsia, acompanhada de dysenteria, molestia já em si grave, e mais grave ainda em um clima como o de Vienna.

— Continuam os incendios á devorar casas, quarteirões inteiros, e até povoações em diversos pontos do continente europeu. Nesta cidade ha um mez, que todas as noites estão os bombeiros em continuo movimento: muitas povoações tem desapparecido.

— Ante-hontem annunciou o telegrapho electrico que a cidade de Chrzanow na Cracovia foi completamente destruida por um incendio.

— Continuam alguns jornaes estrangeiros a espalhar a aterradora noticia, de que o cholera faz estragos nesta cidade, o que tem concorrido para grande diminuição de visitantes á exposição, justamente na quadra em que se esperava fosse ella immensa. Não é exacta esta noticia. O estado sanitario de Vienna nada tem de extraordinario: as molestias reinantes, e a mortalidade são iguaes as do anno anterior na mesma época.

A estação do calor, que começou forte, tem se tornado branda e agradavel do dia 15 em diante.

A instrucção publica merece seria attenção do governo austriaco, que procura pô-la ao alcance de todas as classes da sociedade.

Vienna conta os seguintes estabelecimentos de instrucção publica:

95 escolas de instrucção primaria, sustentadas pelas municipalidades, e frequentadas por mais de 45 mil educandos.
25 collegios para meninas.
17 ditos para meninos.
40 escolas de leitura.
10 ditas de escripta.
4 ditas de commercio.
95 ditas de desenho e musica.
10 Gymnasios.
4 seminarios.
1 collegio com aulas de linguas diversas.
1 convento com aulas e linguas diversas.
Uma universidade, com 50 professores e 13 mil estudantes.

Com estes estabelecimentos despendem os cofres publicos annualmente a somma de 1:050:000 florins (150:000$000 de nossa moeda.)

Trata-se da creação de mais 46 escolas primarias.

— Realisou-se na noite de 16 do corrente a festa semi-campestre, dada pela municipalidade de Vienna aos membros do grande jury e aos expositores.

A parte mais bella e interessante do jardim do Stadtpark entre o *Cursalon* e o lago foi destinada para passeio. Estava perfeitamente illuminada por meio de grandes candelabros a gaz, linhas de pequeninos balões de côres variadas, e por dous focos de luz electrica, collocados no frontão do *Cursalon* (bello edificio construido por Garbem, com uma rica sala para concertos e um café) Foi no jardim que se reuniram os convidados em numero superior a mil pessôas, e alli se conservaram em amistosas palestras e passeios até depois de meia noite. Em alguns pontos do jardim, assim como em uma das salas do *Cursalon* haviam bufets com abundantes e variadas iguarias: no *Restaurant*, que ahi ha, e em outros pontos, bebidas espirituosas, refrescos de differentes fructas, e sorvetes, á disposição dos convivas. Uma orchestra, regida pelo maestro J. Straus, e duas bandas militares tocavam, a primeira, no salão de honra, e as outras, em palanques no jardim. A excepção de um certo numero de pessôas do mundo official, todos os convidados, inclusive as senhoras, traziam toilettes ligeiros. proprio da estação do verão.

Não havia luxo.

A's 9 horas da noite compareceu o bourg-mestre da cidade, trajando em grande gala; occupou o lugar que lhe era destinado no salão da mencionada *Cursalon*, e encarregou-se das honras da casa, recebendo com muita amabilidade os seus hospedes.

Pouco depois delle chegaram muitos personagens da alta aristocracia de Vienna, e, entre outros os embaixadores e ministros de diversas nações, os archiduques Regnier e Carlos Alberto, que foram recebidos ao som do hymno nacional austriaco

Os archiduques pouco tempo se demoraram no salão de honra, e vieram para o jardim tomar parte na grande reunião que alli se tinha formado.

Alguns fogos de Bengala, ateados á beira do lago, produziam de quando em vez, encantadora mutação na claridade projectada pelas luzes electricas.

A' meia noite começou a dispersar-se a reunião, retirando-se todos muito alegres, e gratos á hospitalidade da cidade de Vianna, n'aquella noite representada pelos membros da sua edilidade.

Hontem festejou-se o anniversario natalicio do imperador Francisco José.

As 5 horas da manhã a fortaleza de Schmelz salvou com 24 tiros.

A's 7 horas da manhã cantou-se um *Te-Deum Laudamus*, com assistencia da côrte; e formaram em grande parada as tropas da guarnição da cidade, que foram favorecidas por um excellente tempo.

O archiduque Carlos Luiz presidio a estas ceremonias na ausencia do imperador, que fôra passar este dia no seio de sua familia em Ischl, como costuma fazer todos os annos.

— O principe e princeza de Joinville e a duqueza de Coburgo-Gotha, que ha dias visitaram a exposição, partiram ante-hontem para Ischl.

— O principe Alberto, o herdeiro da corôa da Saxonia, e sua esposa, a princeza Carolina, eram esperados hontem nesta cidade: deverão residir, emquanto aqui se demorarem, no castello d'Hetzendorf.

— As revistas e exercicios militares não cessam nesta cidade e em toda a parte aonde ha tropa.

O imperador, depois de pequena demora em Ischl, e em Gastein, irá a Czernahora e a Blumenau assistir ás manobras militares.

O archiduque Alberto vai inspeccionar as guarnições de diversas fortalezas. Finalmente pode-se dizer que a Allemanha, a Austria e a Russia estão, como diz o vulgo, com as mãos nos gatilhos das espingardas. A primeira concentra todos os seus esforços no melhoramento do seu exercito e no aperfeiçoamento de suas armas de guerra; as outras procuram apenas acompanha-la. Qual será o desfecho final, só Deus o pode saber.

— Semp e os suicidios. As formas mais predilectas são, a estrangulação pela corda e o rewolver.

Ante-hontem, um rico proprietario de Fasangasse, chamado A. Kunz, moço, casado haviam apenas nove mezes, enforcou-se na dobradiça da porta do quarto em que dormia: attribue-se o facto a desgostos domesticos.

Hontem, Antonio Duchat-chek, morador em Wieden, Hanpistrasse n. 11, enforcou se, ignorando-se o motivo que o levou a este acto de loucura.

Um empregado publico, que residia no *hotel garni* de Fleischmarkt n. 16, foi consultar um medico sobre uma molestia que o atormentava, e perdendo a esperança de curar se, disparou um rewolver sobre o peito, de que resultou-lhe um ferimento grave.

Seria *um nunca acabar* se mencionasse todos os casos que diariamente se dão nesta cidade.

— Hontem, á uma hora da tarde, celebrou-se a ceremonia da leitura dos premios conferidos pelo Grande Jury Internacional aos expositores. Teve lugar este acto no palacio Hofburg, no salão denominado *Manéje* (escola de equitação) e foi presidido pelo irmão do imperador, o archiduque Carlos Luiz, assistido pelos archiduques Regnier e Carlos Alberto.

Estiveram presentes quasi todos os membros das differentes commissões estrangeiras da exposição, o ministerio, o corpo diplomatico, officiaes generaes e outras pessoas gradas, presentes em Vienna.

As tribunas eram occupadas por muitas senhoras, e as galerias por expositores e convidados de differentes hierarchias.

Consistio toda a ceremonia na leitura de um pequeno discurso pelo archiduque Carlos, a que respondeu o ministro da agricultura: seguio-se-lhe o Barão Schwartz, director da exposição, que finalisou, lendo a lista dos diplomas de merito.

Notou-se muita frieza, e certo desgosto da parte dos expositores.

Attribuio-se isto á ausencia do imperador a esta ceremonia (que em Paris foi muito imponente e revestida de todas as solemnidades) e á escolha do local, que não pareceu apropriado ao acto.

Uma banda militar, collocada no vestibulo do salão, tocou o hymno austriaco, no principio e no fim da solemnidade.

Dar-lhe-hei em resumo a lista dos premios conferidos ao Brasil, e por numeros a dos grandes diplomas de honra concedidos ás nações que figuraram na exposição.

Os premios foram: *Diploma de honra.—Medalha de progresso.—Medalha de merito.—Medalha de cooperação.—Medalha de bom gosto.— Diploma de merito* (equivalente á menção honrosa).

Diplomas de honra.

Prussia	49
Saxonia	24
Baviera	11
Wurtemberg	9
Bade	6
Hesse	3
Hamburgo	3
Holstein	2
Alsacia	2
Bremen	1
França	80
Austria	82
Inglaterra	24
Russia	18
Belgica	20
Estados-Unidos	4
Italia	15
Suecia e Noruega	8
Hespanha	7
Suissa	22
Hollanda	5
Brasil	2
Dinamarca	2
Japão	5
Turquia	2
China	2
Portugal	1
Roumania	1
Grecia	1
Egypto	1

Ao Brasil foram mais conferidos os seguintes premios:

Medalhas de progresso	26
Medalhas de merito	87
Medalhas de cooperação	7
Medalhas de bom gosto	1
Diplomas de merito	78
Expositores brasileiros que concorreram á exposição	336

A essa provincia tocaram:

Medalhas de progresso	4
Medalhas de merito	16
Medalhas de cooperador	1
Diplomas de merito	15
Total	36
Expositores	49

A saber:

2º GRUPO.

Agricultura, horticultura e silvicultura.

Dr. Venancio Cavalcante de Albuquerque. — *Diploma de merito.*
Antonio Leite de Magalhães Bastos.—*Idem.*
Coronel Coriolano Vellozo da Silveira. —*Idem.*
Augusto Frederico de Lacerda. — *Medalha de merito.*
Barão do Buique. - *Medalha de progresso.*
Provincia de Pernambuco (commissão da exposição).—*Diploma de merito.*
Commissão da exposição provincial.—*Idem.*

3º GRUPO.

Industria chimica.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.— *Medalha de merito.*
Augusto Caors.—*Idem*
Ferreira Maia & C. —*Idem.*
Ferreira & C.—*Diploma de merito.*
Provincia de Pernambuco.- *Idem.*

4º GRUPO.

Substancias alimenticias e de consumo, assucares, feculas, etc., etc., etc.

Manoel Gonçalves Penna. - *Diploma de merito.*
Coronel José Felix da Camara Pimentel (dous). —*Idem.*
Gabriel Antonio. —*Idem.*
Commissão da exposição.—*Duas medalhas de merito.*
Livio de Souza e Silva.—*Diploma de merito.*
Barão do Livramento.—*Medalha de progresso.*
Manoel Alves de Souza.—*Medalha de merito.*
Augusto Xavier da Malha.— *Idem.*
Augusto Rufino de Almeida.—*Medalha de progresso.*
O mesmo.—*Medalha de merito.*
Dr. Lourenço B. Carneiro da Cunha.—*Idem.*
Thomaz Lins de Barros Wanderley.—*Idem.*
Antonio Pedro Ferreira & C.—*Medalha de progresso.*
Galdino Ferreira Gomes.—*Diploma de merito.*
Coronel Coriloano Vellozo da Silveira. - *Idem.*
Sebastião Antonio Accioli Lins Wanderley. — *Idem.*
Antonio Maia de Brito,—*Medalha de merito.*

5º GRUPO.

Industria de tecidos e seus preparados.

Pinto & Gonçalves,—*Medalha de merito.*
Provincia de Pernambuco.—*Idem.*

8.º GRUPO.

Industria de madeiras.

Arsenal de marinha.—*Diploma de merito.*
Adolpho Harmes, (artista do dito arsenal). - *Medalha de cooperação* (equivalente á de merito)

12.º GRUPO.

Artes graphicas, esculpturas, desenhos industriaes.

Antonio Ricardi.—*Medalha de merito*

— Os assucares dessa provincia chegaram á exposição muito estragados. O excellente assucar do engenho Gaypió, mudou a côr para um amarello sujo, e absorveu muita humidade. Os vinhos de cajú arruinaram se, bem como as cervejas, que ficaram intragaveis.

Os licores e xaropes de Antonio Pedro Ferreira & C., porém, conservaram-se perfeitos, e mereceram a attenção dos professionaes, que compunham a secção do jury encarregada do julgamento de productos semelhantes.

Não tiveram superiores em toda a exposição, e rivalisaram com os das melhores fabricas européas.

— As aguardentes de canna de differentes expositores não agradaram: dão preferencia ás denominadas *laranginhas.*

— O algodão amarello (algodão caboclo) exposto pelo barão de Buique foi muito admirado, e considerado excellente.

Alguns fabricantes de tecidos desejavam ter grande porção delle para certas experiencias.

— O sabão da fabrica de Antonio Joaquim de Vasconcellos foi julgado muito bom para o fim que é destinado, e rivalisou com os similares de procedencia hespanhola.

23 de agosto.

Grande foi a concurrencia de visitantes á exposição no dia de hontem.

Os differentes torniquetes deram a somma mais de cem mil pessoas. Este augmento foi devido aos divertimentos annunciados para aquelle dia nos parques e jardins da exposição.

O tempo estava bello, a tarde fresca: não se notava uma nuvem no céo; verdadeiro contraste com o dia 20.

A orchestra de E. Straus, augmentada, e cinco bandas militares tocavam em diversas praças, repletas de povo: todos os restaurants, todos os cafés, estavam atopetados: a grande praça Mozart aonde está o pavilhão da orchestra *Straus* estava tão cheia de dilectantes, que difficilmente se abria caminho por ella: perto de duas mil cadeiras, que alli haviam, estavam occupadas, pagando-se 1 florin por cada uma: em outros pontos o mesmo facto se observava, avaliando-se em dez mil, as cadeiras que foram alugadas.

Os parques e jardins foram illuminados á *giorno* por muitos focos de luz electrica, projectando alguns a claridade sobre a Rotunda, e fachadas principaes do palacio: as arvores dos jardins, as fontes, os lagos, os repuchos, as alamedas, os pavilhões, estavam illuminados por diversas formas, e de modo encantador: os altos jorros dos dous grandes lagos da praça principal, em frente á entrada do palacio, eram illuminados por fogos de Bengalla de diversas côres, o que era de muito effeito.

A's 9 horas accenderam-se dos mesmos fogos, em grande numero, em toda a extensão da frente do palacio da exposição, mudando-se de repente a côr da athmosphera para vermelho, o que produzio agradavel e sorprendente vista.

Admirava ver mover-se aquella immensa massa de povo na maior ordem possivel, sem que se ouvisse um grito, um assovio, a menor desordem.

Fóra da exposição, no *Prater*, algumas illuminações bem lindas tinham sido preparadas. A luz electrica do pharol, do qual me occupei em uma das minhas primeiras cartas, projectava seus raios sobre uma grande extensão.

A retirada desta immensa multidão se fez sem a menor novidade, e sem que houvesse uma rixa, ou uma desordem a registrar.

A entrada naquelle dia custava 50 kreuzer (5 tostões da nossa moeda.

— Assisti hoje pelas 7 horas da manhã, á uma revista de dez mil homens de infantaria e cavallaria (formados na planicie de Schmeltz), passada pelo imperador Francisco José, que era acompanhado pelo principe da Saxonia.

Alli vi o nosso distincto compatriota o coronel Tiburcio, que aqui está em commissão do ministerio da guerra, e que estuda os melhoramentos feitos nas differentes armas pelas nações mais adiantadas na arte da guerra.

— Consta-me ter chegado a Paris o nosso estimavel comprovinciano, o Barão do Livramento, e que brevemente visitará esta capital. Creio que da sua visita ás principaes capitaes da Europa lhe resultará grande proveito, e que a nossa provincia tambem participará delles.

Um homem da tempera do Barão do Livramento, industrioso e emprehendedor de grandes obras, como elle é, deve per si mesmo vir julgar do grande adiantamento que levam as diversas industrias neste velho mundo, e pessoalmente pôr-se em relações com os grandes centros commerciaes e industriaes da Europa.

— O imperador Francisco José, já voltou da viagem a Ischl, e chegou a Schonbrunn na manhã do dia 20.

— Os jornaes, que se julgam bem informados, annunciam que a rainha da Grecia, a princeza Olga, partirá de Athenas no dia 28 do corrente e chegará aqui no dia dous do proximo setembro.

— MAÇONARIA. Vejam ahi como por cá procedem as autoridades ecclesiasticas a respeito dos maçons.

No dia 16 do corrente em Gratz teve lugar o enterramento de um franco-maçon, notavel por seus serviços á maçonaria; o acompanhamento foi grande, e a sepultura deu-se em um cemiterio catholico. Apenas a autoridade ecclesiastica pedio que não se recitassem orações maçonicas (discursos) dentro do cemiterio: foi obdecida. O prestito funebre parou a alguma distancia, e Mr. Tauschinsky, pronunciou a oração funebre do rito maçonico, á que pertencia o defunto, e proseguindo deram-lhe sepultura no cemiterio.

Nem excommunhões foram lançadas, nem reclamações appareceram, e muito menos se perturbou a paz dos tumulos, mandando-se interdizer o cemiterio. (!!)

Porque procedem tão differentemente os bispos no Brasil?

Será differente a maçonaria brasileira da apostolica austriaca!

Ou será porque a Austria conta o seu exercito por centenas de milhares?

A Austria está bem perto de Roma, e facilmente os seus bispos tomam conselho. E porque aconselha-se para Pernambuco, que se continue na perseguição á maçonaria, e para a Austria que se feche os olhos e se deixe em paz os maçons?

Esta contradicção póde pôr em perigo a *crença na infalibilidade.*

— O imperador da Allemanha, deu em Gastein (onde se acha em uso de banhos thermaes) um jantar no dia dos annos do imperador Francisco José. (18). Entre outros personagens austriacos, presentes em Gastein, foram convidados o conde de Beust, o feld-marechal conde de Clam Gallas, conde de Paar, conde de Gondrecourt, conde de Morzin, principe de Rohan e o bispo d'Ofen.

— Um congresso internacional para occupar-se dos melhoramentos das instituições, em beneficio dos cegos, acaba de installar-se nesta capital. O presidente abrio a primeira sessão com um discurso em que fez o historico de todas as instituições conhecidas para semelhantes infelizes. Segundo a sua opinião, foi o duque Wolf VI quem fundou o primeiro estabelecimento para cegos em 1878.

— Um jornal inglez publicou uma estatistica dos casos de morte por fome, em Londres. Diz elle que na divisão central de Middlesex morreram 83 pessoas por falta de alimento; na divisão do mesmo 13; na Cité 1; no bourg de Southwark 1.

Agosto 26.

A mania do suicidio já vai accommettendo o sexo feminino. Uma pobre mulher, mãi de dez filhos, moradora no Karntner-strasse (rua ao lado da Opera) poz termo á existencia na manhã de um dos dias da semana passada, bebendo uma porção de arsenico. Ignora-se o motivo que a levou a este acto.

— A administração dos telegraphos deste imperio acaba de pôr á disposição do publico, além dos sellos avulsos, folhas de papel com sellos adherentes, bastando enchê-las e remettê-las ao escriptorio do telegrapho mais proximo da residencia da pessoa que expede o despacho.

O custo de um despacho de vinte palavras é de 50 kreutzer (500 réis) para toda a extensão do imperio austro-hungaro.

— A camara municipal desta cidade acaba de crear mais um novo imposto sobre os cavallos e carruagens de luxo.

— Mais incendios!!

A's 4 horas da madrugada do dia 23 foram despertados os moradores da *Rainegasse* pelos gritos de *fogo! fogo!* Era a casa n. 16 que estava em chammas: sahiam ellas de um armazem de especiarias no andar terreo. Oleos, essencias, sebo, velas, tudo ajudava o progresso do incendio, que ameaçava tragar todo o quarteirão. Com rapidez admiravel chegaram os bombeiros dos differentes postos da cidade, e com tanta energia atacaram o fogo, que em poucas horas estava elle dominado.

Mal se iam retirando, quando o alvicareiro da torre de Santo Estevão annunciou incendio em *Muhlschutti*, arrabalde da cidade. Para lá foram, a bem correr, a ajudar os companheiros dos postos dos arrabaldes, a conter o elemento devorador que já havia consumido as estribarias e granjas de uma propriedade rural.

— Estão designados os dias 10, 11 e 12 de setembro para grandes manobras militares, em que tomarão parte todas as guarnições da Alta Austria, do sul da Bohemia e de Salzbourg. Terão lugar em Lintz, em presença do imperador, que durante este tempo ahi residirá no seu castello de recreio.

— Um official do exercito austriaco, de nome Hubert Biderman, morador em Fuhrmangasse, n. 14, recolheu-se ante-hontem ao seu quarto de dormir, e alli cortou a garganta com uma navalha. Ao estrondo da queda que deu, acudiram-no, mas sem poderem valer-lhe os soccorros, por terem sido cortadas as arterias carotidas. O infeliz contava apenas 30 annos incompletos.

Attribue se o suicidio a desgosto, por ter quebrado um tio commerciante que lhe dava uma pensão.

— Uma dansarina do Theatro de Vienna (*Theâtre an der Wien*) mademoiselle Anna Walter acabava de vestir se, e para ver o seu toilette foi procurar o espelho que lhe ficava em outro ponto; neste acto os folhos do seu vestido de gaze tocaram á chamma de uma vela, e incendiaram-se: a costureira que ajudava a vestir a dansarina, quiz apagar as chammas abraçando-se com ella, mas a infeliz tomada de grande terror, fugio-lhe dos braços, e lançou a correr por uma escada abaixo; e quando foi soccorrida por diversos trabalhadores do theatro, que a lançaram por terra e a cobriram com pannos molhados, já todo o corpo era uma chaga. Morreu no dia seguinte.

— Acaba de morrer o celebre medico Dr. Obermeyer, victima de seu amor á sciencia, que professava.

Sustentava elle que a séde da molestia denominada *cholera*, era nos orgãos do apparelho digestivo, e que a massa do sangue era tocada levemente do principio morbido, que facilmente desapparecia diante de uma medicação regular. Para provar esta proposição não duvidou em fazer em si proprio a experiencia da força do principio morbido contido no sangue de um cholerico. Effectivamente fez em suas veias a transfusão do sangue de um atacado desta enfermidade, e contra as suas previsões o mal se desenvolveu com toda a força, levando-o á sepultura em poucas horas de crueis soffrimentos. Foram baldados os esforços de seus amigos e collegas para salvarem-no. Este acontecimento teve lugar em Lemberg, ha poucos dias.

— O congresso medico internacional que deve reunir-se nesta cidade, começará as suas sessões no dia 9 do proximo mez de setembro. Por parte do Brasil figurarão, o Dr. João Joaquim Pizarro, o Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá e o Dr. Benjamin Franklin, membros adjuntos da commissão brasileira da exposição. Um dos assumptos a discutir será - « As quarentenas são uteis e necessarias? - » Seguir-se-hão outras questões sobre as epidemias.

— O *Danubio*, jornal viennense, publicou a seguinte estatisca das raças que povoam o mundo.

Raça latina.

Francezes	36,000:000
Belgas, wallons	2,200:000
Suissos	800:000
Hespanhóes	16,000:000
Portuguezes	4,500:000
Italianos	26,000:000
Roumanios	8,000:000
Francezes do Canadá	1,550:000
Francezes das Antilhas	1,000:000
Brasileiros	11,000:000
Hespanhóes americanos	32,000:000
Total	139,000:000

Raça germanica.

Allemães	40,000:000
Austriacos allemães	9,000:000
Hollandezes e flamengos	6,000:000
Suissos allemães	1,800:000
Scandinavos	8,000:000
Total	64,800:000

Raça ingleza ou celto-germanica.

Inglezes, escossezes e irlandezes	31,000:000
Americanos do norte	41,000:000
Canadenses inglezes	2,500:000
Australienses	3,000:000
Diversos	1,000:000
Total	78,500:000

Raça slava.

Russos	80,000:000
Slavos da Prussia, Austria e Turquia	25,000:000
Total	105,000:000

Resumindo estas cifras, ver-se-ha que a raça latina occupa o primeiro lugar com 139 milhões; a raça slava o segundo com 105 milhões, a ingleza o terceiro com 78 milhões, e a germanica o quarto com 65 milhões.

Quantos seculos serão precisos para esta ultima raça absorver a primeira?

— O principe Milão da Servia é esperado a cada momento nesta cidade. Preparam-se para sua residencia ricos aposentos no palacio das finanças.

— Hontem houve um grande jantar em *Schonbrunn*, dado pelo imperador Francisco José ao principe herdeiro da Saxonia.

— Mais dous suicidios nesta semana.

Gustavo Springer, caixa do banco austriaco, tentou suicidar-se, disparando uma pistola no peito esquerdo, que lhe causou um ferimento grave. Attribue-se o facto a ter elle soffrido perdas em negociações na Bolsa.

Um medico, muito conhecido aqui como protector dos charlatães, o Dr. A. Randnitz, foi encontrado ante hontem enforcado no quarto em que morava em Favoritenstrasse n. 27.

A. de A.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 2 DE SETEMBRO DE 1873.

Chegaram a Lisboa os voluntarios galaicos, que foram desarmados ao invadir a fronteira portugueza, e a que me referi na minha ultima. São pela maior parte imberbes, vindo extremamente cançados pelas longas marchas que fizeram. Ficaram alojados na torre de S. Julião da barra, para onde foram em faluas, convenientemente rebocadas por vapores de reboque. São em numero de 225. Foram acompanhados por uma força de 100 praças de infantaria.

O agente da companhia dos caminhos de ferro de Macahé, no Porto, o Sr. Joaquim Duarte de Mattos, dirigio uma proposta ao governo portuguez, tendente a melhorar a sorte daquelles infelizes. Vem a ser consentir o governo que elles, querendo, vão trabalhar naquella estrada de ferro, mediante um certo numero de condições. O governo, de commum accordo com o ministro hespanhol, e com os interessados aceitou a proposta. As bases do contrato são: dar o governo portuguez, de accordo com o hespanhol, 50$ para a passagem, em vapor, de cada um dos emigrados, e dar ao Sr. Mattos 9$000 para vestuario de cada um. A companhia garante a cada emigrado, e por dia util de trabalho, o salario de 2$000, moeda fraca. Seguem o seu destino brevemente, n'um dos paquetes do Pacifico.

Vieram a Lisboa uns agentes inglezes, com o destino de comprar vinhos portuguezes, de graduação alcoolica, não inferior a 14 por cento. Adquiriram já umas 2,000 pipas n'um valor superior a 70 contos de réis.

A actual companhia dos caminhos de ferro americanos do Porto traspassou as suas linhas pela quantia de 300 contos de réis, divididos em acções de 100$000 A nova empreza é de capitalistas conhecidos, e presidida pelo Sr. Mello e Faro, vindo ha pouco do Rio de Janeiro.

A commissão de inquerito mandada reunir para conhecer quaes as causas do incendio da officina de capsularia da fabrica de armas de Lisboa, foi do parecer que o fogo foi casual e occasionado pelo fogo da chaminé da estufa, que foi communicado ás asnas da officina.

Está nomeada a commissão mixta que ha de propôr o ponto de ligação de uma estrada que de futuro se ha de construir em Portugal, com a que o governo hespanhol intenta abrir ent e Orense e a fronteira. Por parte de Portugal, são dous capitães de engenheiros; pela outra parte é um commandante daquella arma.

Houve no domingo, 24 do mez proximo findo, outra regata de botes e canôas, em frente do aterro da Bôa Vista. Distribuiram-se doze premios. Terminou a festa fluvial com um bom jantar dado a bordo do hiate embandeirado que servia de baliza no torneio.

Foi aberto concurso para o provimento de 383 cadeiras de instrucção primaria (1.º grao) de um e outro sexo; abrangendo continente e ilhas.

A trasladação dos restos mortaes do jurisconsulto, Paschoal José de Mello Freire, de que fallei na minha ultima correspondencia, foi imponente. A missa celebrada na capella do cemiterio occidental de Lisboa assistiram, além de grande numero de socios da associação dos advogados, muitos juizes de 1.ª e 2.ª instancia, de Lisboa, do supremo tribunal de justiça, e a camara municipal. Fez um brilhante discurso o secretario da associação, o Sr. Paulo Midosi. Os ossos de Paschoal estavam encerrados n'um elegante cofre de madeira, polido e de entalhes magnificos, sendo todo por dentro forrado de grossa folha de zinco. O jazigo tem lugar para seis caixões, destinando-o a associação para um pequeno pantheon, afim de se poderem reunir alli os homens mais celebres na jurisprudencia, e que pelas suas precarias circumstancias não possam ficar em lugar separado, onde se perpetue a sua memoria.

Foram encommendadas para França, a nostras de preparados conhecidos pelo nome de *mellanges d'équipage*, para servirem de termo de comparação no novo concurso a que vai proceder-se de hortalices nacionaes preparadas segundo o systema francez.

Consta que Portugal foi contemplado no grande certamen de Vienna d'Austria, com uma grande medalha de honra, 192 medalhas, e 195 diplomas de merito. Os grupos onde houve maior numero de premios, foram o 2.º (agricultura, horticultura, exploração e industria florestal); o 4.º (substancias alimenticias, incluindo bebidas) e o 5.º grupo (industria das materias textis, obras de agulha, etc.) Deram-se 30 medalhas aos cooperadores. Os outros grupos em que houve premios foram 1º, 3º, 6º, 7º, 8º, 9º, 11º, 12º, 14º, 18º, 21º e 26º. Além disso houve 3 medalhas addicionaes.

Reunio o ministerio das obras publicas a commissão central directora dos trabalhos preparatorios da exposição universal de Vienna, afim de tratar da exposição portugueza, que deve ser inaugurada em março de 1874, no Rio de Janeiro. Presidio o ministro das obras publicas, o Sr. Cardozo Avellino.

Chegou a Lisboa e segue para os Açores, o benemerito portuguez, commendador João Francisco Rebello, membro da colonia portugueza no Rio de Janeiro e fornecedor da casa imperial, e de suas altezas.

A parceria mercantil, organisada no Porto, a que me referi n'uma das minhas ultimas, dispõe do capital de 300 contos de réis. A fabrica principiará fiando de 1,000 a 2,000 kilos de algodão, podendo elevar a producção até 4,000 kilos. O machinismo já está encommendado em Inglaterra. A sociedade é composta dos Srs. Antonio José Carneiro e Silva, José Pereira Rosende e José Antonio Ferreira de Azevedo.

Fizeram grève em Guimarães, alguns operarios cutileiros, pedindo augmento de salario. Como os patrões não annuissem ao pedido, os grévistas voltaram para as suas officinas.

Seguiram viagem de Lisboa para Inglaterra, o general Pierrad e mais 26 emigrados hespanhoes, que estavam a bordo das nossas corvetas de guerra *Bartholomeu Dias* e *Infante D. Henrique*.

Foi ordenado ao governador geral da provincia de Cabo-Verde que de hora em diante não mande degredados para a ilha de S. Vicente, daquelle archipelago. Isto a pedido do representante, em Lisboa, da *Brasilian submarine telegraph company*.

Assistiram á immersão do cabo submarino, que deve ligar Portugal com o imperio do Brasil, os Srs duque de Loulé, director da companhia, D. Luiz da Camara Leme e Mousinho de Albuquerque. Em Carcavellos, pequena povoação da costa de Lisboa, onde teve lugar a operação, foram deitados 600 metros de cabo, seguindo o vapor *Seine* para a ilha da Madeira onde deve concluir-se a immersão. O cabo partio a poucas milhas da ilha da Madeira; o vapor *Seine* tratava de procura-lo. Transmittio esta noticia pelo vapor *Maria Pia*.

A junta consultiva de obras publicas e minas approvou o projecto da ponte-caes para o serviço da alfandega de Lisboa. Está orçada em 10:200$000.

O reconhecimento que o engenheiro francez fez ácerca do traçado do caminho de ferro da Beira, e mandado fazer pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, já foi submettido ao governo. Parece se o melhor trabalho daquelle genero, comparando-o com os estudos analogos já feitos. Depois de approvado pela junta consultiva, vai-se passar ao projecto definitivo, feito por aquella mesma companhia.

Parece que o governo portuguez vai fazer acquisição de uma bomba fluctuante destinada a prestar soccorros tanto a navios como a edificios situados á beira do rio, no caso de incendio. O seu custo é de 11:350$000 proximamente.

Já foi entregue no ministerio da justiça, pelo engenheiro Lecocq, o projecto e orçamento do palacio da justiça que se pretende construir em Lisbôa. Em tempo fallei nessa edificação.

« No districto de Angola o estado sanitario é regular, exceptuando em Benguella, onde é pessimo. Teem ultimamente naufragado em differentes pontos da costa, dous vapores pertencentes á *African Steam Ship Company*. Discute-se em Loanda, o modo como se deve estabelecer o fornecimento de agua para a cidade. Por emquanto ha muita incerteza, e já o governo registrou duas propostas. Em Loanda trata-se por meio de uma subscripção, de auxiliar a commissão central *Primeiro de Dezembro de 1640*, de Lisboa, no intuito de levantar um monumento que perpetue aquella memoravel data para Portugal. Tem augmentado consideravelmente o rendimento das alfandegas.

Em Cabo-Verde as colheitas estão promettedoras, por causa das chuvas que teem cahido. O estado sanitario, por ora, é bom. Foi eleito deputado pela provincia, para a legislatura que começa em 1875, sem a menor opposição, o capitão de mar e guerra, Mattos Correia.

O districto de Timor está em completo socego, sendo regular o estado sanitario. Chegaram de Gôa, mandados engajar, alguns mouros, afim de ser por elles feita a policia, visto ser muito diminuta a força de linha.

Em Macáo está quasi concluida a cathedral mandada reparar pelo actual governador. Fica um templo magestoso, como todos os que existem actualmente naquella cidade. Ha tenção que seja entregue á devoção dos fieis, no dia 8 de dezembro do corrente anno.

Começou alli a publicar-se um novo jornal intitulado *O Independente*.

O trafico da emigração chineza vai em completa decadencia, o que causará a ruina de casas importantes daquella praça.

L

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

De jornaes da côrte que nos foram hontem mostrados, extrahimos as seguintes noticias que completam a serie das trazidas pelo vapor inglez *Magellan*.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Dizem desta republica que, achando-se cerca de seiscentos immigrantes inglezes em grande miseria, foram soccorridos pela população de fórma a evitar-lhes a morte.

REPUBLICA ORIENTAL.

Foi apresentado, na camara dos representantes, pela commissão de fazenda, um projecto autorisando o governo a contrahir um emprestimo em Londres para o resgaste de toda a divida consolidada da republica.

O emprestimo será na importancia de 5,600:000 £ de 76 por cento de emissão, juro annual de 6 por cento e 1 por cento de amortisação.

A operação projectada é de incontestavel utilidade e conveniencia. As dividas que se tratam de resgatar são, quasi todas, oneradas com o juro de 9 por cento e doze por cento.

O vapor *Mazeppa* chegara ao Chuy no dia 28 com o cabo telegraphico. E' um dos pontos da linha que deve ligar a praça de Montevidéo com a do Rio de Janeiro.

Ainda nada se sabia do aereonauta Baraille, que como noticiamos desapparecera na sua viagem aerea. Corria o boato, mas sem fundamento, que o aerostato e o seu tripolante foram cahir no Rio Grande.

REPUBLICA ARGENTINA.

A policia proseguia nas averiguações sobre o attentado de que ia sendo victima o presidente da republica. Um dos assassinos, o que sahira illeso, fizera, segundo consta das folhas portenhas, importantes depoimentos, que não são publicados no interesse da causa.

Esse processo deve ser julgado pela justiça federal.

— Continuava no mesmo pé a guerra de Entre-Rios. Fallava-se, porém, á ultima hora em Buenos-Ayres de um movimento do exercito do Paraná, que devia sahir dessa cidade ao encontro dos jordanistas, acompanhado dos oito canhões prussianos. Esta noticia mesmo não é baseada em communicação authentica.

« O *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo diz, referindo-se á luta civil de Entre-Rios e á intervenção do governo central:

« O presidente Sarmiento no ultimo anno de seu governo tem sido tão pouco feliz que talvez desappareceráo da memoria do povo argentino todos os beneficios que promoveu, e apenas fique, concluida a sua missão governativa, a lembrança das consequencias da sua politica de intervenção.

« As intrigas promovidas nas provincias de Corrientes e Santa Fé prenunciam novos males.

« Já é tempo para os estadistas desse paiz meditarem na responsabilidade que tomam deixando proseguir a revolução de Entre-Rios.

« Em outras condições menos especiaes do que as em que se acha hoje a revolução de Entre-Rios, o governo oriental, em maio do anno passado deu um exemplo que o governo da confederação devia imitar.

« A guerra civil de Entre-Rios occasiona perdas immensas que affectam os interesses commerciaes de Buenos-Ayres, obrigando mais o thesouro a grandes despezas, e perturbando profundamente a marcha interna e externa dos negocios politicos e commerciaes da nação argentina.

« Apezar de terem os negocios eleitoraes grande influencia para impedir que se consiga a terminação da guerra por acto verdadeiramente patriotico, nós, todavia, não perdemos a esperança de que os estadistas argentinos mostrarão, uma vez mais, em quanta consideração querem conservar a melhor harmonia entre os estados da confederação. »

A caixa de credito, estabelecimento bancario de Buenos Ayres, ia entrar em liquidação forçada pela fuga de seu gerente, que deixou-a grandemente compromettida em suas mallogradas negociações. Os prejuizos dos accionistas eram importantes e muitas casas commerciaes resentiram-se dessa fallencia.

RIO GRANDE DO SUL.

A camara municipal do Rio Grande dirigio uma representação ao governo imperial, solicitando providencias contra o grande contrabando que introduzem por nossas fronteiras e diminuição de direitos, visto achar-se muitos artigos na nova tarifa que tem de vigorar do 1º de janeiro, demasiadamente sobrecarregados.

As providencias da representação encerram-se no seguinte:

1.º Intervenção diplomatica para prohibição do transito de fazendas pelas fronteiras do Brasil;

2.º Baixa nos direitos dos artigos de contrabando, que são as principaes; chitas, morins, pannos, algodões, meias, roupa feita, calçado, etc.;

3.º Isenção de todos os direitos de addicionaes;

4.º Modificação na taxa dos artigos sobrecarregados na tarifa.

— No patacho allemão *Zwei Gebruder* haviam chegado grande parte dos materiaes precisos á companhia do gaz. O gazometro e mais accessorios eram esperados no *Johan*.

— O Sr. George Afkins Junior ficara encarregado do consulado britannico na ausencia do respectivo consul, o Sr. Randal Calander.

— Na noute de 20 do passado, achando-se proximo da barra o patacho nacional *Cardia*, que ia de Pernambuco, na occasião de ferrar uma vela, cahio ao mar o marinheiro Antonio da Silva, e apezar dos esforços empregados, não foi possivel salva-lo.

— Corria a noticia de que o Sr. conde do Porto-Alegre achava-se gravemente enfermo em S. Gabriel.

— Fallecera em S. José do Norte, o tenente-coronel Theodoro Burlamaque, na idade de 80 annos, e em Campo Bom o Sr. Frederico Bier, na idade de 92 annos. Era um dos mais antigos colonos de S. Leopoldo.

— Noticia o *Diario do Rio Grande*:

« Amanheceu hontem (1), aberta a porta da mesa de rendas provinciaes desta cidade.

« Não deixou indicio algum na fechadura, o que prova que foi empregado chave falsa ou gazúa.

« O gatuno, depois de arrombar a carteira do chefe, archivo e gavetas, e não encontrando dinheiro, retirou-se sem occasionar algum damno nos livros, papeis e mais objectos.

« Não querem desenganar-se de que o rendimento da mesa é recolhido diariamente ao cofre que existe na alfandega. »

— De Porto-Alegre escrevem á mesma folha:

« Hontem (21), recebeu a repartição de obras publicas as propostas para a construcção do cáes dessa cidade. A esse respeito diz a *Reforma*:

« Tres foram os concurrentes:

« Os Srs. Scott & Simith, Miranda Castro e F. Nunes de Miranda.

« Os Srs. Scott & Simith propõem fazer por... 1,085:000$ as seguintes obras: o muro do cáes de beton, aterro e calçamento com 11m. de largura, um guindaste volante, dous ditos fixos, duas zorras de carga, encanamento do gaz e agua, trilhos de ferro ao longo do cáes, vinte lampeões, trinta postes de ferro, sessenta arganeis, seis escadas, sendo duas duplas e a largura da rua se elevará a 22m.

« O Sr. Miranda Castro propõe fazer por...... 1,350:000$ o muro do cáes de beton e cantaria na parte superior, os postes e arganeis que forem precisos e o aterro e calçamento serão pagos á parte á razão de 1$500 por metro cubico do aterro e 5$ por metro quadrado de calçado.

« O Sr. Nunes de Miranda propõe fazer por 800:000$: O muro do cáes de beton immerso ou em blocs, com revestimento de cantaria da provincia, interior (fóra d'agua) de alvenaria e superstructura de granito, aterro e calçamento entre o muro e a estacada actual, trilhos de ferro em toda a extensão do cáes, vinte e quatro arganeis de amarração, um guindaste a vapor locomovel, cinco carros de carga e a largura da rua será de 22m.

« Informam-nos que esta ultima proposta é a unica que está conforme á lei, tanto no preço, como na qualidade da obra. »

— Lê-se no *Rio Grandense*:

« Enchente.—As ultimas chuvas causaram uma enchente como ha muito não temos visto.

« Na noute do dia 21 de agosto estava a Azenha campo fóra, chegando a agua a muitas braças de distancia da ponte.

« Nas ilhas fronteiras deve a enchente produzir consideraveis estragos e os rios do interior estarão sem duvida todos a trasbordar. »

— O *Diario de Pelotas* publicou a seguinte noticia:

« Tentativas de grandes crimes.—Um estimavel cavalheiro, residente entre nós, obsequiou-nos com uma carta das Alegrias, lugar distante poucas leguas desta cidade, em que noticia haverem alli alguns negros fugidos reunidos a outros, tentado levar a effeito na noute de 10 do corrente grandes e horriveis crimes.

« Era o plano dos negros, nada mais nada menos do que assassinar o Sr. José Vieira de Brito, alli residente e carregar com sua joven filha.

« Só o acaso, a Divina Providencia, poderia fazer com que não tivessemos a mencionar no grande catalogo dos crimes mais esses acontecimentos.

« Foi o caso que o delegado de policia do termo de Piratiny, João Severo d'Avila, acompanhado de varias pessoas e em viagem, tinha pernoutado essa noute em casa do Sr. Vieira, e quando os pretos invadiram a dita casa, elles oppuzeram resistencia, conseguindo effectuar a prisão de alguns dos assaltantes.

« A carta que vimos, accrescenta que as autoridades proseguem em averiguações policiaes, e menciona haver grande panico e receio, no lugar aonde se deu esse facto. »

— Do *Diario do Rio Grande* extrahimos as seguintes noticias:

« O nosso correspondente de Cangussú, em data de 23 do corrente agosto, nos communica o seguinte:

« No dia 19, D. Clara Ornellas da Rosa, senhora respeitavel e virtuosa, casada com José Eleuterio da Rosa, tentou contra a sua propria existencia, dando um grande golpe no pescoço; felizmente, a muita gordura e a faca não cortar bem, salvaram a infeliz senhora.

« A autoridade logo compareceu, porém a senhora guardou completo silencio sobre o motivo que a levou a praticar tal acto.

« Está salva de perigo. »

« Na cidade de Pelotas deu-se um facto lamentavel.

« A joven Cassilda, filha do Sr. Manoel Ferreira da Silva Maia, achava-se nos misteres da cozinha, quando o acaso fez com que uma das fitas de madeira incendiada, communicasse a saia do vestido, incendiando-o logo.

« A infeliz assusta-se e em altos gritos chama por seu pai, mas este não apparecendo, e vendo-se ella sem soccorro, foge espavorida pela rua.

« O Dr Gomes Lobo, que passava na occasião, saltou do carro e junto com o Sr. Maia, que então appareceu, conseguiram, a custo, extinguir o fogo, porém já tarde, porque a infeliz Cassilda estava em estado deploravel, e talvez a sciencia não a possa salvar da morte. »

— No mez de agosto proximo findo a alfandega arrecadou 272:920$715 e a mesa de rendas..... 53:196$596.

SANTA CATHARINA.

Datas até 4 do corrente.

— Fôra promulgada a lei que fixa a força da policia em oitenta e oito praças, sendo vinte e seis de cavallaria e sessenta e duas de infantaria.

— No dia 23 havia chegado ao Desterro o transporte de guerra *Vassimon*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Municipalidade de Jaboatão.—Acham-se reconhecidos vereadores da camara municipal de Jaboatão, em virtude da respectiva eleição ultimamente effectuada, os Illms. Srs.:

1 Barão de Morenos	1727
2 Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella	1626
3 Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão	1624
4 Major Manoel de Souza Leão	1621
5 Ignacio Francisco Cabral Cantanil	1473
6 Capitão Antonio de Sá e Albuquerque	1219
7 Tenente Eduardo Carneiro Leão	1004

Student.—Este vapor, da linha de Liverpool, sahio de Lisbôa para o nosso porto no dia 2 do corrente, juntamente com o *Britannia*, que chegou sabbado.

Ville de Bahia.—Este vapor, da linha do Havre, devia tocar em Lisbôa, em viagem para nosso porto, a 5 ou 6 do corrente.

Anniversario.—Completa hoje 3 annos de idade o principe D. Luiz, filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Arrematações provinciaes.—No dia 18 do corrente (quinta-feira) vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial: o sitio dos Remedios, adjudicado á fazenda por 3:750$500; e os reparos da ponte do Desterro, orçados em..... 1:504$229.

Santa Casa de Misericordia.—Na quinta-feira (18 do corrente) recebe esta corporação propostas para o aforamento do sitio de sua propriedade no lugar Tamarineira, conhecido por sitio do Mena, de optimas terras e proximo da via ferrea do Arraial.

Concerto.—Deve realisar-se hoje, á noite, no salão do gabinete portuguez de leitura, o ultimo concerto do pianista Hugo Bussmeyer, com o programma que vai publicado no lugar competente.

Trilhos urbanos de Olinda.—Hoje, ás 10 horas da manhã, deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de se proceder á eleição da nova directoria e mais funccionarios, de accordo com o § 1.º do art. 13 dos novos estatutos.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Como estava annunciado, procedeu-se no domingo á eleição do conselho deliberativo e commissão de exame de contas, recahindo a escolha nos Srs.:

Presidente.—Manoel Teixeira Basto; 1.º secretario, Antonio Baptista Nogueira; 2.º secretario, Alipio Augusto Ferreira.

Conselheiros.—João Quirino de Aguilar, Manoel da Silva Nogueira, José Azevedo de Andrade, Manoel Maria Luduvico de Araujo Leão, Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Julio Soares da Silva, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, Antonio Luiz Teixeira Elias, Antonio Maria Fernandes da Silva, Antonio Teixeira Gonçalves, Manoel de Azevedo Pontes, Miguel Soares Moreira de Araujo, Francisco da Costa Maia, Antonio José Gomes.

Supplentes.—José da Silva Loyo Sobrinho, Francisco Gonçalves Netto, Antonio José de Azevedo, José Jorge Pereira, José Antonio de Souza Bastos, Manoel Soares Pinheiro, José Ferreia Pinto de Magalhães, Manoel Fernandes Velloso, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Narciso da Silva, Cesario Acurcio da Silva Papoula, Manoel Augusto Ignacio Moreira. Henrique Leite Persira Jardim, Antonio dos Santos Oliveira.

Commissão de exame de contas.—Manoel José Carneiro, Joaquim Xavier Vieira Ligo, Boaventura Rodrigues de Amorim.

Supplentes.—José Pereira Vianna, commendador José Joaquim de Lima Bairão e Manoel de Souza Leal Flores.

Dinheiro.—O vapor *Parapama*, levou hontem para:

Natal	6:000$000
Ceará	26:033$680

Companhia japoneza.—Veio hontem, no *Julio Diniz*, a companhia japoneza, composta de 16 artistas, e começa a trabalhar hoje á noite no theatro Gymnasio Dramatico, com o auxilio da companhia dramatica do Sr. Vicente.

Devendo demorar-se pouco tempo nesta provincia, a companhia japoneza trabalhará diariamente.

Vapor Julio Diniz.—Deve seguir hoje á tarde para Lisbôa, tirando a mala no correio.

Para a Europa.—O *Julio Diniz* traz a seu bordo 97 passageiros com esse destino.

Culto ás lettras.—Acaba de sahir á luz o n. 5 deste jornal, orgão da sociedade Instituto Historico Philosophico Pernambucano.

Noticias da côrte.—De uma carta particular de pessoa bem informada nos consta que a assembléa geral seria prorogada de 13 até 15 do corrente.

O Sr. padre João Manoel de Carvalho retirou-se da direcção economica da *Nação*, que sem interrupção, continuou a ser publicada na mesma typographia.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria.—Amanhã, as 11 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria desta sociedade, afim de se proceder á eleição definitiva dos membros da mesa administrativa, conselho director e commissões, e bem assim marcar-se o dia para a sua installação.

Diabinho.—João Francisco Barbosa, conhecido por João Diabinho, assassinou em 5 deste mez, com um tiro de pistola a João Barbosa de tal no 3.º districto do termo de Santo Antão; foi preso em flagrante.

Arrombamento.—Em 13 do corrente amanheceram arrombadas as portas do estabelecimento de molhados de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida.

Facada.—Com uma ferio gravemente, Cosme José Ferreira da Silva a Luiz de França Bezerra, no lugar denominado *Piranga*, do districto de Afogados, pelas 5 horas da tarde de 13 do corrente. O delinquente evadio-se.

Um menor criminoso.—Em terras do engenho *Tomate*, do districto de Agua Preta, o menor Cosme José Ferreira ferio gravemente com um tiro de espingarda, a Thomaz Alves Feitosa, sendo preso em flagrante, no dia 9 do corrente mez.

Novo Mundo.—Para a livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, chegou o numero 35 do apreciado jornal illustrado, que se publica em portuguez em New-York, *Novo Mundo*, trazendo os retratos do marechal Saldanha e de Julio Janin, a estatua de José Bonifacio, no Rio de Janeiro, os revolucionarios cubanos, as queijeiras do Jura, e outras gravuras; bem como artigos explicativos desses trabalhos, sobre José de Alencar, sobre a differença de um seculo (junho de 1773 e junho de 1873) em Roma, sobre os Bourbons em relação á Italia e á Allemanha, e outros não menos interessantes.

Comarca de Santo Antão.—Do *Municipio*, da cidade da Victoria, de 6 do corrente, transcrevemos:

« Foi esta semana preso e recolhido á cadeia desta cidade pelo subdelegado alferes Castro, o celebre Adelio de Sá Barreto, pronunciado e condemnado no termo de Bezerros desta provincia.»

« Nos informam o seguinte e lamentavel facto:

« Em dias da semana passada, no engenho Mattapiruma, propriedade do Exm. Sr. Barão de Utinga, estando diversos escravos deste demolindo uma casa, succedeu cahir esta por cima de tres escravos que resultou a morte de um e ferio a dous.»

« Estão se solemnisando na igreja do Rosario desta cidade os exercicios do mez doloroso. E' elle celebrado ás 5 horas da manhã. E' o Sr. padre Galdino o encarregado desta santa devoção.

Jornal das Familias.—A's livrarias desta cidade acabaram de chegar o n. 9 deste interessante jornal, correspondente ao mez de setembro corrente. Traz esse n.: os romances *Nem uma nem outra* por J. J. e *Um homem superior* por Job, anedotas por Paulina Philadelphia, *Minha vida de amor* poesia pelo Dr. Caetano Filgueiras, descripção de modas e explicação dos trabalhos de agulha.

Acompanham esse n.: um figurino colorido, cinco estampas de diversos trabalhos de agulha, e uma musica.

Nova publicação.—O Sr. B. L. Garnier acaba de publicar um folheto com 90 paginas, contendo o *Regulamento do imposto de transmissão de propriedade*, annotado com as leis, decretos, e avisos anterior e posteriormente publicados que o explicam ou completam, trabalho feito pelo Sr. Dr. Annibal André Ribeiro. E' trabalho digno de apreço, e que muito facilita o expediente dos tabelliães, collectores, escrivães etc. Acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

Gazeta Juridica.—Acaba de chegar o n. 33 deste variado jornal, contendo:

Gazeta Juridica: O estudo e exame das questões concernentes ao nosso systema penitenciario, é um relevante serviço prestado ao paiz e á causa da humanidade (continuação do n. 32).

Jurisdicção civil: Premio não convencionado, excluido por accordão revisor, não pode ser cobrado na execução, a pretexto de convenção com o inventariante.

Aggravo: Agente de leilões não é commerciante, e, como tal, póde ser accionado no fôro civil, se o titulo que assignou não tiver relação com o mister de que se occupa.

Jurisdicção commercial: Deposito, Interpretação dos arts. 280 e 874 § 1º do codigo commercial. Outra decisão no sentido da anterior.—1º Credores do fallido não estão inhibidos de intentar acção, antes de nomeados os administradores e da classificação dos creditos, para serem contemplados na classe dos de dominio; 2.º Intelligencia e combinação dos arts. 874 § 1º e 875 do codigo commercial.

Jurisdicção criminal: Nos processos de responsabilidade a parte queixosa tem o direito de appellar, embora o libello seja, conforme a lei, offerecido pela promotoria.—1.º As injurias irrogadas em carta particular estão sujeitas á sancção do art 238 do codigo penal sem dependencia de publicidade: 2.º São nullos os processos crimes: (a) de julgamento definitivo instaurados durante as ferias; (b) instruidos com assistencia do procurador do queixoso, que obteve licença, sem poderes bastantes; (c) julgados por juiz de direito, embora da mesma comarca, mas de districto criminal differente do da residencia do réo.—Conflicto de jurisdicção entre o juiz de direito da comarca de Mamanguape e o juiz municipal do termo do mesmo nome (continuação da pag. 248.)

Direito civil: O juiz substituto, no exercicio da jurisdicção parcial do juiz de direito, deve perder a sua gratificação para só perceber a do juiz de direito, ou deve perceber uma e outra?

Novas relações: Opinião do senador Barão de Pirapama (continuação da pag. 256).

Como correcção.—Publicamos a seguinte carta, a pedido dos respectivos signatarios

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Por amor a verdade esperamos servir-se-ha publicar a carta junta, em rectificação a noticia publicada na sua *Revista* do dia 13, sob a epigraphe *medicos hespanhoes*.

« Não nos consta que a camara municipal tenha tido a ridicula pretenção de expulsar-nos desta cidade contra todo o direito das gentes. Emquanto a nós, Srs. redactores, cremos nos fará justiça emendando ao seu informador que tinhamos reunido em nossa casa, enfermos (que se reunem todos os dias) para lhes dar noticia, que todos já sabiam.

« O que quizer tirar a expontaneidade ao acto dos enfermos se dirigirem á primeira autoridade da provincia; o que pretendesse fazer dos desgraçados instrumentos para fins mesquinhos, além de offender á uma classe respeitavel, a pobre, mancha seu bom nome com supposições que offendem os brios do nobre povo pernambucano.

« Com o que farão especial farão especial favor aos de Vmcs, attentos veneradores—*D. A. Mascaró.—D. E. Dominguez*, »

Maestro carafa.—Falleceu com 88 annos o maestro Carafa, pouco conhecido das nossas platéas, apesar do seu incontestavel merecimento. Tinha servido no exercito Napolitano até 1814, e desde 1821 que fixara a sua resistencia em Paris, vivendo em intimidade com Rossini Era membro do instituto, e official da legião de honra.

Que tal!—Assi, tão fallado em França por ter sido o organisador das greves do Creusot, depois da sua chegada a Nova Caledonia, estabeleceu-se como director d'uma officina de construcção e como tal tem as suas ordens 250 a 300 operarios

No mez passado uma tentativa de *greve* teve lugar pelos seus operarios e Assi soube que o instigador era o seu antigo collega da communa, Paschal Grousset.

Assi descobrio a 14 de maio, ajudado por alguns de seus operarios, que Grousset não queria que os operarios fossem para o trabalho e prendeu este.

Vê-se que Assi fez-se conservador depois que possue alguma coisa!

Como Grousset não tem nada, é provavel que se conserve revolucionario.

Febres intermittentes.—Parece que é remedio infallivel contra as febres intermitentes o seguinte:

« Sequem-se e reduzam-se a pó folhas de loureiro ordinario; macere-se uma gramma deste pó em um copo; e ministre-se ao doente duas horas antes daquella em que se presume que o accesso se deve manifestar.

Movimento eleitoral—O ministerio do interior em França publicou o quadro dos eleitores inscriptos em 31 de maio ultimo, por departamentos, tanto para as eleições municipaes como para as politicas.

Deste documento consta que ha 9,855:705 eleitores para as listas municipaes e 9,992:529 para as politicas.

Da comparação destas cifras com as do anno de 1872, resulta que as primeiras tiveram um augmento de 11:734, e as segundas de 25:104 eleitores.

Molestias reinantes.—Transcrevemos do jornal francez a *Abelha medica* o seguinte artigo, que nos parece dever ser reproduzido e recommendado á attenção dos leitores, em razão do interesse da actualidade que offerece.

O cholera, cuja invasão se temia este anno, continua com simples ameaças; póde-se comtudo dizer que reina em Paris, e em grande numero de localidades, uma verdadeira epidemia de cholerina e de dysenteria persistente.

Poder-se-ha attribuir este facto provavelmente á temperatura anormal que se acaba de experimentar, mas convem chamar sobre elle a seria attenção dos medicos e do publico.

E' bem sabido quanto é debilitante a acção da dysenteria, e a que ponto os individuos attacados desta molestia offerecem campo a toda qualidade de epidemias.

E' portanto muito prudente que se tratem taes accidentes desde o principio, e melhor ainda, tomar as precauções necessarias para os evitar. Pode se dizer, em primeiro lugar, que o abuso das fructas e das bebidas frescas, assim como os esfriamentos occasionados pelos factos muito leves, são as causas predominantes do mal na actualidade.

Indicar a origem do perigo, é mostrar os escolhos que deverão ser evitados.

« Desde os primeiros symptomas da dysenteria convirá pôr uma cinta de flanella, e tomar a cada comida uma ou duas grammas de sub-nitrato de bismuth, ou melhor ainda uma ou duas colheres de mesa de carvão de Belloc.

« Todos conhecem as notaveis propriedades absorventes do carvão bem preparado e calcinado em certas condições. Não nos parece de mais insistir nas qualidades deste medicamento, cujo uso hoje popular, não apresenta perigo algum, e cujo effeito é dos mais rapidos na maior parte das affecções do estomago e dos intestinos. A academia de medicina em 1849 dava-lhe já a sua approvação, e levou aos medicos a prescreve-lo contra esta ordem de molestias, que nos termos do proprio relatorio, causa o desespero dos doentes e dos medicos.

« E' quasi inutil dizer que é mister abster-se do uso dos fructos, dos abusos de mesa e de vigilia, de fadigas em geral, e especialmente de bebidas geladas ou nevadas. A agua de alcatrão é sem duvida a bebida que deverá ser preferida como a mais hygienica.

« As suas propriedades antisepticas indicam-n'a como o melhor adjuvante do carvão. Tomar-se-ha ás comidas cortada com o vinho, e durante o dia e a noite será bebida pura. A agua de alcatrão não é desagradavel, e prepara-se facilmente por meio do alcatrão de Guyot, licor concentrado que se encontra á venda nas boticas, e do qual basta uma colher de chá em um copo d'agua para logo se obter uma boa agua de alcatrão.

« Alem disso, esta bebida é economica, a ponto tal que um frasco de alcatrão de Guyot, do preço de 2 fr., pode servir para preparar 10 á 12 litros de agua de alcatrão—preço bem differente da cerveja, e muito mais util para a saude.

« Fóra dos casos citados, é a agua de alcatrão sempre uma bebida muito hygienica em todas as estações, principalmente no verão; deverá ser especialmente recommendada ás pessoas que tiverem molestia dos bronchios ou dos pulmões.

« Ha pouco tempo ainda que muitos collegas da imprensa medica citavam notaveis resultados obtidos pelos phtysicos com o uso ordinario e prolongado da agua de alcatrão.

Loteria.—A' que se acha a venda é a 67ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 24.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias do mesmo na semana de 7 a 13 de setembro:

Existiam 35, entraram 7, sahiram curados 11, falleceu 4 ficam em tratamento 30.

Está de semana o Sr. mordomo Cesario Accurcio da Silva Papoula.

Casa de detenção.—Movimento do dia 14 de setembro de 1873:

Existiam presos 326, entraram 4, sahiram 2, existem 328.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 42, estrangeiros 42, escravos 34, escravas 2.—Total 328.

Alimentados a custa dos cofres publicos 287.

Movimento da enfermaria do dia 14 de setembro de 1873:

Teve baixa:

Francisco Ramalho de Assis, defluxo.

Passageiros.—Seguiram para a Bahia e portos intermedios no vapor *Penedo*:

Miguel F. Costa, Felix B. de Oliveira, José Dias da Costa, Jacques Bonefond, José A. Nascimento Argelio L. da Silva, Paustino José da Silva e sua senhora, Antonio F. da Costa, Francisco José de O. Machado, Antonio Duarte Simões, Domingos Costa C. de Almeida, Manoel S. Duarte e um criado, Manoel Cotrin Junior Francisco Firmino do Nascimento, Manoel José A. O. Vasconcellos, Joaquim José de A. Vasconcellos.

—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Paraná*:

Francisco José da Costa, M. F. de Paula Reis, Dr. Carvalho Cezar, Fabio Rino e sua familia, D. Amelia Leite da Silva e um filho menor, J. G. Vianna, João Pacheco, vigario J. L. da Silva Reis, Manoel E. de Jesus, Felicidade de S. e Silva e uma filha, Dr. Antonio E. de Aguiar. Dr. Pedro Delfino de Aguiar e sua senhora, Celso de Sá Brito, José Lopes Davin, Bento José de Medeiros, João D. Araujo, José Pereira, Manoel de Barros, Geraldo Antonio de Oliveira, Henrique da Silva, Clineto José Silva, Pedro S. de Miranda, Claudino R. Duw, Antonio Tito de Góes, Venceslão José Baptista, 2 imperiaes marinheiros e 43 escravos a entregar.

— Vindos do sul do imperio no vapor portuguez *Julio Diniz*:

Dr. Bernardo de Mendonça Castello Branco e um criado, José Francisco Bento, Harrison Latsun e 16 pessôas da companhia japoneza, Gregorio Gueba, Luiz Olivere, José de Oliveira Cura, Manoel Gomes de Paula, Raphael Castello, Adolpho Schimidt.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Antonio V. Moraes, Manoel José O. Castro, Antonio José Oliveira Castro, H. D. Lagrange, Hermano Kruger, Dr. J. A. de Souza Carvalho e 1 criado, Rita Antonia de Mello, Cypriano José Freitas, José Domingos, José C. S. Nunes, Dr. S. M. Azevedo Soares, Siqueira Ferraz, Telles Fenizola, João Pifole, J. S. Martins e sua senhora, Francisco José S. e um sobrinho, Ignacio B. P. Vianna, Felippe Estrella, Aldon Costa Euzebio, Dr. Olinto J. Moura, 1 filho e 2 criados, Jovino C. P. Barreto, sua senhora e 1 criado, Aquilino B. Menezes, Francisco Marques Fonceca, Severino R da Cunha, sua senhora, 1 filho, 1 sobrinha e 1 criada, José Raymundo Brocha Costa, barão de Mecejana e 1 criado, Antonio Joaquim Lisbôa, Delmiro M. Pacheco, Antonio P. da Silva M Junior, F. da Silva Guimarães, Raymundo Brocha Costa.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giquiá*:

Manoel V. Ferreira, Dr. Bernardino A. Mendonça e 1 criado, Ulysses de Arruda Camara, Antonio Silva Guimarães, Manoel Joaquim de Souza Ramos, José Auto, Alipio D. Machado, Bella M. da Conceição, João Ignacio J. da Silva, aprendizes marinheiros Francisco José, missionario, Gustavo Alves, sua senhora, 2 filhos menores e 4 escravos, João Manoel T. Camara. Romão V. Branco, João Manoel da Luz S. Junior, Antonio S. dos Prazeres.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 do corrente:

Marcolino Marques da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; variolas.

Damiana Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 40 annos, S. José; bexigas.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; menengite.

Adelaide Avelina Gomes de Carvalho, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Ignacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Damiana da Costa Pinheiro, preta, Africa, 64 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; menengite.

— 14 —

Tranquilino Candido da Silva, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; peritonite.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel Antonio Bonifacio, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; phtysica pulmonar.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pumonares.

Anna Amancia da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco 14 dias, Santo Antonio; espasmo.

Felicidade, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; tuberculos mesentericos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Regueira Costa e Araujo Jorge, faltando com causa o Sr. desembargador Neiva, e por estar presidindo o jury de Pão d'Alho o Sr. desembargador Domingues Silva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante João Rodrigues Lima, appellado Francisco Felix Gonçalves.—Confirmada a sentença.

Appellante José Alves Barbosa, appellado Antonio de Souza Braz.—Receberam os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Mamanguape.—Appellantes Paulo José Ribeiro e outro, appellada a justiça.

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante o juizo, appellado Francisco das Chagas Salgueiro; appellante José Jacome Tasso, appellado o barão de Una; appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado Marques Santos & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargagador Doria:

Da Alagoa Nova.—Appellante herdeiros de João Baptista Gomes, appellado Antonio José de Oliveira.

Do Recife.—Appellante José da Silva Rego Braga, appellado Luiz da Silva Ferreira.

Ao Sr desembargador Domingues Silva:

Do jury da Imperatriz.—Appellante Claudino José da Costa Agra, appellada a justiça.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado José Maximo da Hora.

Do Bonito.—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Mossoró.

De Canguaretama.—Appellante o juizo, appellado João Coelho da Costa.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Pedro Marques de Barros; appellante o juizo, appellado Porfirio José de Santiago; appellante o juizo, appellado Luiz Pereira dos Santos; appellante o juizo, appellado Antonio Paulino dos Santos; appellante o juizo, appellado Calisto Lopes da Silva; appellante o juizo, appellado José Vicente.

Appellações civeis.

De S. João.—Appellante padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros, appellados Lidio, Maria, Luiz e outros.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Florencio de Oliveira Rebouças; appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellado José Domingues Maia.

Do Passo.—Appellante Joaquim José Alvim, appellado José Cyriaco da Silva; appellante José de Azevedo Andrade, appellados o curador geral e outros.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Appellações crimes.

Do Crato.—Appellante Maria Josepha da Conceição, appellada a justiça.

De Bom Jardim.—Appellante Antonio Tavares de Almeida, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Petronillo Cancio do Nascimento.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Horacio, escravo.

Do Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Leite Mudubim.

Do Teixeira.—Appellante o juizo, appellado João Ferreira da Costa e outros.

Do Recife.—Appellante o promotor, appellado Maria Lopes Pereira.

Do Icó. Appellante Paulino Izidro da Purificação, appellada a justiça.

Do Tacaratú. Appellante o juizo, appellados Manoel Leite de Sá e outro.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado João Calisto de Mell; appellante o juizo, appellado Ignacio Ricardo Arraz.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações crimes.

De Papari.—Appellante e a appellado juntamente a justiça e o preto Honorato.

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado José Gomes Barbosa.

Da Telha.—Appellante João Capistrano de Macedo, appellado Ignacio Lopes de Araujo.

Da Imperatriz.—Appellante Domingos José de Souza, appellada a justiça; appellante Deodato Ferreira Luna, appellada a justiça.

Da Atalaya.—Appellante Fernando Corrêa Paz appellada a justiça.

Do Sobral.—Appellante Antonio Francisco de Paula Quixada, appellada a justiça.

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellado Manoel Sebastião de Souz.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Manoel, escravo do coronel Henrique Pereira de Lucena.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o curador geral, appellado José de Freitas Barbosa; appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Manoel José Guedes Magalhães.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Recorrente Manoel Gomes da Silva Amorim, recorrida Veneranda Francisca de Jesus.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente João Baptista Alves Monteiro, recorrido o juizo de direito do Recife.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido Joaquim Antonio da Luz; recorrente Antonio José Galvão, recorrido o juizo de direito do Recife.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Recorrente João Coelho do Rosario, recorrido o juizo de direito de Olinda; recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido José Soares do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juizo de direito da Escada, recorrido João Francisco Barbosa; recorrente o juizo de direito de Nazareth, recorrido Luiz José da Costa.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Manoel do Espirito Santo Caramba.

Do Buique.—Appellante Valerio Gomes de Souza, appellada a justiça.

De Maria Pereira.—Appellante Luiz José Vieira, appellado João Vieira da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante o presidente do jury, appellado Valeriano Raphael dos Reis.

De S. Matheus.—Appellante Antonio Valeriano de Alencar, appellada a justiça.

De Caruarú.—Appellante Manoel Antonio de Barros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Barreiros.—Appellante Antonio Felix da Silva, appellada a justiça.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado José Rufino Pereira.

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do Recife.—Appellante o promotor, appellados Tiburtino José dos Santos e outros.

De Bom Jardim.—Appellante Severiano José dos Passos, appellada a justiça.

De S. Quiteria.—Appellante Thomaz de Aquino Souza, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Rosa Maria do Espirito Santo.

De Rio Formoso.—Appellante Manoel José da Purificação, appellada a justiça.

De Goyanna.—Appellante Marcolino Ferreira da Paixão, appellada a justiça; appellante a justiça, appellado Severino Gomes da Cunha.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante Antonio Annes Jacome, appellados herdeiros de Euzebio de P. Pinto.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do Recife.—Appellante Maria Firmina do Rosario, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Icó.—Appellante Manoel Candido Martins, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A chronica da « Provincia »

O mimoso chronista da Provincia—o puer eternus—não é capaz de se arredar um passo da miseravel senda que tem trilhado.

Depois que recebeu a incumbencia de escrever essa parte indefectivel do *hebdomadario papeluxo*, ainda ninguem teve o gosto de vê-la sahir expurgada de mentiras.

Mas o que querem... o homem é *vicioso* a um ponto tal, que uma vez não mentindo está *doente*!

E não lhe digam nada, porque appella immediatamente para o testemunho de *milhares de pessoas*, e muito embora tenham todos presenciado o contrario do que elle affirma, não se dá por vencido.

Ditosa condição!....

Percorra quem quizer todas as *chronicas* de tres mezes para cá, e si tiver a felicidade de descobrir, ao menos, uma em que não haja no minimo duas mentiras desbragadas *erit mihi magnus Apollo*.

Mas deixemos as dos numeros passados, que já tiveram o desmentido conveniente, e vamos examinar a ultima.

N'esta, o despejado rabiscador de noticias mostrou-se inexcedivel na arte de affrontar a verdade.

Sob as epigraphes—*Que triste posição, O schah caricato* e outras, o *nosso* homem foi de um desbragamento a toda prova.

Admirem-no: « O Sr. Dr. Lucena mal pôde levantar os vivas do estylo, vivas que foram pelo povo correspondidos. Ao viva levantado, porém, ao presidente da provincia um silencio morno e completo seguio-se, sendo apenas interrompido por duas ou tres vozes de deputados provinciaes, que se achavam em um camarote. »

Realmente é preciso muita coragem para adulterar um facto, que foi presenciado por centenares de pessoas!!

Quem ha que fosse ao theatro no dia 7 de setembro e visse o presidente da provincia levantar algum viva?! Por certo que ninguem.

Os vivas foram dados pelo chefe de policia e correspondidos igualmente pelo povo. Mas o commendador de Villa Viçosa entende que, como nunca o povo lhe deu vivas, deve fazer o mesmo aos outros presidentes, e então o seu chronista, ainda que tive-se testemunhado o enthusiasmo com que foi correspondido o viva ao Dr. Lucena, nem que o *rachassem* seria capaz de dizer que não houve *silencio morno*.

Assim é que é servir ao agrado do amo!

Ainda com relação ao espectaculo do dia 7 diz o *noticiador á contento*: « Nem ao menos diante de senhoras, que visitavam o camarote presidencial erguia-se o schah caricato! Dir-se-hia que o Sr. Lucena estava *marmorisado*.... pelo ridiculo. »

Qual foi a senhora que no dia 7 de setembro visitou o camarote do presidente? Ninguem a vio. S. Exc. esteve com officiaes do exercito de patente superior, que o acompanharam desde palacio, e foi visitado apenas por amigos seus, aos quaes tratou com a lhaneza que o distingue.

Schah caricato!... Ah! o chronista bem sabe quem dignamente representou essa figura *o excellente móka saboreado ao som de magico piano; os doces escorregos pela branda relva, que causavam tanta inveja ao montanhez da lua; e as regatas deliciosas de saudosa memoria*, foram gosos orientaes que só um presidente soube ter.

O digno presidente actual despreza esses passatempos improprios de um homem serio para occupar-se somente com os publicos negocios.

Mas para que perdermos tempo em desmentir o chronista da *Provincia*?

Se ao menos essas lições lhe aproveitassem!!...

Porém qual! o homem é *servidor comme il faut*; e por mais que se o desmascare proseguirá no caminho que lhe traçaram.

Ditosa condição!!

O bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, juiz municipal de Bom Jardim, ao publico.

Deve ainda lembrar-se o publico de um communicado infamante contra mim inserto nas columnas deste *Diario*. O publico bem avisado não ha de esperar de um magistrado tão acremente ferido em sua honra, uma dessas desforras tão ordinarias que se costuma tomar nas paginas dos jornaes; por certo a imprensa é a grande esclarecedora dos sentimentos da opinião; mas casos ha em que nos tribunaes é que se deve arrancar a mascara a qualificados bandidos.

Assim, pois, tenho resolvido a não impugnar aquelles factos calumniosos senão alli. Sobram-me razões mui fortes que me levam a este procedimento, tanto mais se eu ponderar que o signatario daquelle papel, C. A. de Lagos, está por mim condemnado, como juiz de direito interino, em grão de appellação, a tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo pelo crime de *injurias verbaes* contra o cidadão Francisco Ferreira da Silva. Aquelle calumniador assignou o mencionado communicado depois da referida sentença que o condemnou e cuja pena cumpre. Desde já estou tratando do processo, sendo meu procurador o Illm. Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, para proseguir nos termos ulteriores do processo.

Austerliano Corrêa de Crasto.

Offerecido aos conspicuos julgadores.

N. 231.—Justiça.—Aviso de 2 de agosto de 1870.

Ao presidente da provincia do Ceará.—Declaro que o governo imperial não tem que providenciar sobre o facto de achar-se recolhido desde muito tempo á cadêa de Sobral um individuo pobre e chefe de numerosa familia, por falta de pagamento de custas.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Expõe V. Exc. em officio n. 44 de 28 de junho proximo findo que, tendo um jornal dessa capital denunciado que Jacintho Pereira de Mattos, pai de numerosa familia, pobre e desvalido, residente no termo do Ipú, achava-se ha tempo recolhido á cadêa de Sobral por falta de pagamento de custas, ouvira V. Exc. a tal respeito o juiz municipal desse termo e o juiz de direito da comarca do Ipú, os quaes, informando o facto, declararam que nenhuma providencia podiam dar em consequencia da disposição da lei. V. Exc., porém, apezar de entender que a decisão do caso occurrente pertence á jurisprudencia dos tribunaes, submette-o ao alto conhecimento de Sua Magestade o Imperador, afim de estabelecer-se a verdadeira doutrina que a materia reclama.

E o mesmo augusto senhor, a cuja presença levei o mencionado officio, houve por bem decidir que o governo imperial nada tem a providenciar por não ser da competencia do poder executivo a decisão de semelhante assumpto.

Deos guarde a V. Exc.—*Barão de Muritiba.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

A sala de dansa Baptistada e o frei Bernardino das bolachas.

Es tu meu parlapatão d'aldêa, que cedendo aos caprichos loucos de tua estupidez, obrigas a ser censurada a reputação de uma senhora, digna de todos os respeitos e attenções... Estás apaixonado de amores?!... não; porque n'um coração hediondo como o teu não germina essa palavra sagrada do amor... Terás então enlouquecido?!... tambem não; porque um mentecapto, um desmiolado como tú, jámais poderá perder aquillo que nunca teve.

Sabes o que teus?... é nenhuma vergonha nessa mascara repugnante; é a falta de senso commum e malvadez, meu tôlo.

Se conhecesses a tua insufficiencia, e ao redículo a que te expões, não darias esse espectaculo que faz corar de vergonha até as pessoas que te são desaffectas.

Criado guardando porcos lá na tua terra, sem saberes ao menos o A B C, transportaram-te ao Brasil, fizeram-te infelizmente commerciante, e vendo-te agora n'uma sala de dansa composta de pessoas de mais ou menos educação, estranhas a sociedade, e começas dando couces a *tôrto e a direito* á moral publica. Vade retro com este satanaz que é a vergonha dos portuguezes.

O mais intoleravel é, quando passa *forquilha* a essa senhora que tem a condescendencia de dansar sempre com elle, (a suas instancias) vêr então como elle fica *inchado* por ninguem ter o prazer de dansar com ella; o que vale é que elle dispensa-se de dansar poucas vezes, do contrario incharia tanto, que teriamos em breve de lamentar a perda desse quadrupede nogento e esqualido.

Espero que esta pequena receita melhorará alguma cousa esse teu craneo, meu presumpçoso frei Bernardino, e senão produzir effeito, repetirei a dóse e tu bem sabes que fallo mais do que o preto do leite.

Budião de escama.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$700 por 15 kilos, sabbado.

Apolices—da divida publica de 6 0|0 e 3 0|0 de premio, hoje.

Acção—da caixa filial do banco do Brasil 220$ cada uma, hoje.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	412:316$790
Idem do dia 15	26:631$583
	438:948$373

Descarregam hoje 16 de setembro de 1873

Patacho inglez—*Elize*—(atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega,

Patacho allemão—*Triede*—mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna ingleza—*Racer*—mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar,

Lúgar inglez—*Navegator*—machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lúgar inglez—*Stella*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Barca sueca—*C, D. W.*—alfafa já despachada para o caes do Apollo.

Patacho noruegense—*Bergliot*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Dolphim*—carvão já despachado para o 2º ponto.

Barca ingleza—*Blaney Brothers*—carvão já despachado para o 2º ponto.

Escuna ingleza—*George Duckles*—carvão já despachado para o 2º ponto.

Importação.

Liverpool, barca ingleza *Harmione*, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a Santos & Araujo. Aduelas 98 volumes a M. Halliday, 397 a S. P. Johnston, 98 a Shaw Hwakes & C.

Barrilha 40 barris a Santos & Araujo. Burras de ferro 1 a Phipps Brothers & C., 1 a M. das Neves, 2 a Shaw Hawhes & C. Biscoutos 17 caixas a Pereira Carneiro & C. Cerveja 100 barricas a M. de Barros Filhos & C., 30 a Santos & Araujo, 20 a F. de Paula Ramos, 50 a Corga, 10 a J. B. de Oliveira.

Cimento 100 barricas aos consignatarios. Cok 22 toneladas a Cardoso & Irmão. Carvão 92 toneladas e 7 quintaes aos consignatarios. Chumbo 130 barris a S. P. Johnston.

Estopa 10 fardos aos consignatarios.

Ferragem 18 volumes a M. Halliday, 25 a S. P. Johnston & C., 15 a Shaw Hawkes & C., 19 a J. Araujo & C. Folhas de Flandres 100 caixas a Shaw Hawkes & C., 100 a J. Araujo & C., 140 a Carvalho & Moraes. Formas 6 volumes a S. P. Johnston, 20 á ordem. Fio 3 fardos a Simpson & C.

Louça 15 gigos a Guimarães & Alcoforado, 120 á ordem, 150 a Saunders B. & C. Linhaça 10 barris a Simpson & C.

Machinismo e peças 297 volumes a S. P. Johnston & C., 4 a Cardoso & Irmão. Material para estrada de ferro 53 a de Caxangá, 147 a de S. Francisco. Dito de esgoto 430 volumes a Drainage.

Objectos de electro-plate 1 caixa a M. Halliday, ditos de gaz 382 volumes a Simpson & C.,

Papel 3 caixas a Santos & Araujo.

Tecido 2 volumes a Phipps B. & C., 12 a Simpson & C. Tijolos 200 caixas a Simpsoa & C.

Vidros 12 a Vaz Junior & C.

New-York, vapor americano *South-America*, consignado a H. Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 100 aos consignatarios. Livro 2 caixas ao padre Smith.

Londres, escuna ingleza *Perseverance*, consignada a D. A. Matheus, manifestou:

Artigos de boticas 2 caixas a Caors, 4 a M. Barbosa. Amostra 1 volume a Adamson Howie & C.

Biscoutos 15 caixas a Rosas & Filhos, 20 a M. Halliday, 20 ao consignatario. Brandy 80 caixas á ordem. Botijas 3 caixas a M. Barbosa. Burra de ferro e suas pertenças 5 volumes ao Ingles Bank of Rio de Janeiro.

Cerveja 50 barricas a E. Fenton. Chumbo 60 barrilinhos a Parente V. & C., 100 a M. Halliday. Carvão 48 toneladas e 19 quintaes a Saunders B. & C. Cadeias de ferro 3,504 á ordem.

Genebra 10 caixas á ordem.

Lençol de chumbo 30 volumes a M. Halliday, 40 a Parente V. & C.

Material de estrada de ferro 3,504 volumes a de S. Francisco. Mercadorias diversas 1 á ordem, 5 a Lima & Silva, 1 a M. Temporal, 1 a G. William.

Livro 1 caixa á ordem.

Polvora 300 barris a Carvalho Moraes, 1,800 a Saunders B. & C., 400 a S. P. Johnston, 700 á ordem, e mais 85 caixas á ordem.

Salpetre 50 barris a Gomes de Mattos & Irmãos, 130 a Parente V. & C. Sulfurico 1 caixa a M. Barbosa. Saccos 20 volumes a Adamson Howie & C.

Tinta 1 caixa L. Siqueira. Tijolos 100 caixas a Barros Filho & C. Tecido 1 volume a M. Temporal.

Vinho Sherry 26 caixas á ordem.

Portos do sul, vapor portuguez *Julio Diniz*, consignado a Rabello & C., manifestou:

Fumo 78 caixas.

Massa 400 caixas a diversos.

Aracaty, hiate nacional *D. Luiza*, consignado a Gomes de Mattos & Irmãos, manifestou:

Algodão 17 saccas á ordem.

Courinhos 59 molhos á ordem. Cera 2 pipas aos consignatarios. Chapéo 1 amarrado. Cigarro 3 barricas á ordem.

Gomma 400 saccas e 1 barrica á ordem.

Mindezas 30 volumes á ordem.

Pipas vazias 19 aos consignatarios. Palha de carnauba 400 molhos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Duchess of Sutherland*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 162 saccas com 7,793 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kate*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 787 saccos com 59,025 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram: B Oliveira & C. 93 couros salgados com 1,116 kilos; E. R. Rabello & C. 40 ditos com 480 ditos.

— No navio francez *Coligny*, para o Havre, carregaram: Harismondy & Labille 691 couros salgados com 8,292 kilos.

— No vapor portuguez *Julio Diniz*, para Lisboa, carregou: J. J. de Albuquerque Maranhão 2 barricas com 209 kilos de assucar branco, 1 dita com 15 ditos de farinha de mandioca, e 1 caixa com 15 ditos de doce.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: J. M. Palmeira 5 barris com 480 litros de alcool; J. J. da Rosa 24 barricas com 1,402 kilos de assucar branco; Costa & C. 35 ditas com 2,163 ditos de dito refinado; Bartholomeu & C. 4 barris com 320 litros de alcool; M. J. da Costa 2 pipas com 960 ditos de aguardente; Carpinteiro Filho & Sobrinho 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado; J. Bruno 50 ditas com 3,187 ditos de dito e 26 ditas com 1,967 1/2 ditos de dito. Para o Natal, A. Quintal & C. 6 barricas com 618 kilos de assucar refinado. Para Granja, J. T. Pita 2 barris com 192 litros de mel. Para Acaracú, A. Oliveira & C. 2 cascos com 558 litros de aguardente.

— Para penedo, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregaram: Bartholomeu & C. 1 barril com 80 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *Bemfica*, carregaram: Algonez & Carvalho 2 volumes com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	10:622$391
Idem do dia 15	811$623
	11:434$014

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	16,548
Primeira porta no dia 15	22
Segunda porta	84
Terceira porta	517
Trapiche Conceição	503
	17,868

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 13	25
Ditas ditas no dia 15	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	27

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	16:259$804
Idem do dia 15	3.834$558
	20:094$362

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	30:445$776
Idem do dia 15	8:285$366
	38:731$142

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 13	6:362$972
Idem do dia 15	999$358
	7:363$330

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro e Bahia—9 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor portuguez *Julio Diniz*, de 888 toneladas, commandante Contente, equipagem 45, carga, differentes generos; á E. R. Rabello & C.

Londres—38 dias, escuna ingleza *Perceverance*, de 164 toneladas, capitão Lamb, equipagem 7, carga varios generos; á D. A Matheus.

Aracaty pelo Assú—15 dias, hiate brasileiro *D. Luiza*, de 155 toneladas, capitão Pessoa, equipagem 8, carga, sal e outros generos; a Gomes de Mattos & Irmão.

Rio de Janeiro—16 dias, barca franceza *Normandie*, de 624 toneladas, capitão Esmelin, equipagem 18, carga, café e couros; á ordem. Seu destino é o Havre. Arribou a este porto com agua aberta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Martins; carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Felippe F. Pereira, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez de guerra *Cracker*, commandante C. R. Buckle.

Ceará—Escuna ingleza *Young Deck*, capitão Symonds, em lastro.

EDITAES.

Edital n. 59.

Pela inspectoria da alfandega se faz sciente para os effeitos legaes ao dono dos objectos abaixo declarados, apprehendidos na noute de 26 do mez proximo passado no caes do Forte do Mattos, que por decisão da mesma inspectoria, datada de hoje, foi julgada procedente a apprehensão dos mesmos objectos.

A saber:

Um kilogrammo, peso nos cartões de bojuteria de cobre e suas ligas.

Duzentos grammos, peso nos involtorios de adereços de vidro.

Trezentos e oitenta ditos, pesos nos cartões de contas de vidro, semelhante á missanga.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 60.

Pela inspectoria da alfandega se faz sciente, para os effeitos legaes, ao dono dos objectos abaixo declarados, apprehendidos na manhã do dia 21 do mez proximo passado, em caminho do caes do Noronha para Linguêta, que por decisão da mesma inspectoria, de hoje datada, foi julgada procedente a apprehensão dos mesmos objectos.

A saber:

Uma duzia de camisas bordadas de tecido de algodão, para homem.

Oito camisas de tecido de algodão, com peitos de linho, bordadas.

Dezeseis camisas de tecido de algodão com peitos de linho.

Sete kilogrammos, peso liquido real de cobertores de algodão adamascados.

Um sacco de lona.

Alfandega, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, os objectos abaixo declarados, apprehendidos em caminho do caes do Noronha para Linguêta no dia 21 do mez proximo findo.

Uma duzia de camisas bordadas de tecido de algodão, para homem, avaliada por 25$000.

Oito camisas de tecido de algodão, com peitos de linho, bordadas, avaliadas por 24$000.

Dezeseis camisas de tecido de algodão com peitos de linho, avaliadas por 44$960.

Sete kilogrammos, peso liquido real, de cobertores de algodão adamascados, avaliados por 21$940.

Um sacco de lona, avaliado por 1$000.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 62.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, os objectos abaixo mencionados, apprehendidos no caes do Forte do Mattos na noute de 26 do mez proximo findo.

Um kilogrammo, peso nos cartões, de bijonteria de cobre e suas ligas, avaliado por 12$053.

200 grammos, peso nos involtorios, de adereços de vidro, avaliados por 1$446.

380 ditos, peso nos cartões, de contas de vidro, semelhantes a missangas, avaliados por 456 réis.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 63.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, de conformidade com a portaria da thesouraria de fazenda n. 435 e edital desta repartição n. 55 de dezembro do anno proximo passado, aos donos ou consignatarios da polvora abaixo declarada, vinda de Londres na escuna ingleza *Perseverance*, entrada hoje, a virem despacha-la sobre agua, dentro do prazo de tres dias, sob pena de findo este, ser ella vendida por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca diamante J—400 barris de 4ª consignados ao Barão de Bemfica.

Idem BB—500 ditos de dito, idem á ordem.

Idem diamante K&CL—700 ditos de dito, idem idem.

Idem idem Moraes 300 ditos de dito, idem J. J. de Carvalho Moraes.

Idem FGB 78—800 ditos de dito, idem a Saunders Brothers & C.

Idem diamante SPF—1,000 ditos de dito, idem idem.

Idem CL&C—50 caixas, idem á ordem.

Idem GM&I—50 ditos, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

Edital n.....

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, no trapiche Cunha, a mercadoria abaixo mencionada, que deixou de ser despachada dentro do prazo de 30 dias, marcado por edital n. 8.

Marca EDPRIVAT AGDE—2 pipas com vinho secco, medindo liquido legal 951 litros, avaliadas por 341$218, vindas de Cette no navio francez *Maria Celine*, entrado em 9 de dezembro de 1872, e consignadas a Tasso Irmãos & C.

Alfandega de Pernambuco, 15 de setembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 65.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, no trapiche Barbosa, a mercadoria abaixo declarada, que deixou de ser despachada dentro do prazo de 30 dias marcado por edital n. 9.

Marca SB—1 pipa abatida, pesando liquido real 60 kilogrammos, avaliada por 8$680, vinda de Lisboa no navio inglez *Ariel*, e consignada a Saunders Brothers & C.

Idem P&C—1 barril de 5º com vinho, medindo liquido legal 87 litros, avaliado por 31$214, vindo de Barcellona no navio hespanhol *S. Mariano*, e consignado á Pereira Carneiro & C.

Idem idem—10 caixas com 10 duzias de garrafas com vinho muscatel, consignadas a Pereira Carneiro & C., medindo liquido legal 76 litros, avaliados por 94$392, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 15 de setembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 58.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente, á porta desta repartição, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no dia 28 do mez proximo findo.

A saber:

Desesete chapéos de sol de seda, para homem, avaliados por 147$560.

Nove ditos de algodão para homem, avaliados por 13$020.

Dose calças de tecido de algodão bordadas por 13$500.

Dous kilogrammos, pezo liquido real de camisas de algodão ponto de meia avaliadas por 14$050.

Dous ditos idem de lenços de cassa de algodão estampado por 13$020.

Nove duzias de gravatas de algodão por 52$080.

Um kilo, peso liquido de franjas de qualquer materia coberta de seda sem vidrilho por 21$012.

Um dito idem de gregas de 12 por 9$663.

Um dito idem de cassa algodão, estampado por 13$309.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

A camara municipal desta cidade pelo presente, convida aos pretendentes á arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando pés para o uso do proprietario pela quantia de 450$000; e bem assim o imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidas nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista pela quantia annual de .... 3:051$000 para apresentarem até o dia 24 do corrente, as suas habilitações, afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de setembro de 1873.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva.
Pro presidente.
Pedro de Albuquerque Autran.
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 18 e 25 do corrente e 2 do mez proximo vindouro, para ser arrematada por tempo de um anno, por quem mais offerecer, a aferição de pesos e medidas pela quantia de 1:108$000, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidos da mesma casa sem indemnisação alguma.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na forma da lei e provarem para esse fim, ter os requesitos seguintes.

1.º Ser cidadão brasileiro.

2.º Ter feito exame de arithmetica pelo menos até as quatro operações sobre os numeros inteiros, fracções decimaes e complexos, bem como elementos de metrologia, além de pratica do trabalho de aferição, em virtude do art. 8.º das instrucções da lei n. 1,157 de 26 de junho de 1872, que baixaram com o decreto n. 589 de 18 de setembro de 1872.

Paço da camara municipal de Olinda, 11 de setembro de 1873.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

De conformidade com o resolvido em sessão de 4 do corrente pela Illma. junta da thesouraria provincial, e communicado á esta administração por portaria do Illm. Sr. inspector em data de 5 do mesmo mez, faço publicar a nota em seguida, chamando os individuos nella nomeados para virem recolher a differença do imposto sobre joalheiros, relativo ao anno findo de 1872 a 73, e constante da mesma nota, até o dia 27 deste mez; e em caso de omissão ou resistencia será remettida essa divida para ser cobrada judicialmente.

Cansulado provincial, 12 de setembro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Relação dos joalheiros que de menos pagaram o imposto de 2:000$ por mascatearem na provincia no exercicio findo de 1872 a 1873; differença que se deu em consequencia da lei n 1061 art. 16 § 41 publicada no jornal official, ter por isso consignado o quntutum de 1:000$, quando fôra votado aquelle ecima indicado, e acha-se na lei de orçamento collecionoda.

A saber:

Nomes dos joalheiros.	Resto a pagar.
Pedro Allain	1:000$000
Phelipp Leon Ploez	1:000$000
David Hayen	1:000$000
	3:000$000

Primeira secção do consulado provincial, 12 de setembro de 1873.

O chefe,
Antonio Witruvio Pinto B. A. de Vasconcellos.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de setembro de 1873.

Para sciencia dos navegantes se publica os avisos abaixo declarados, relativos a variação da agulha nos mares do norte e Baltico, ilhas Britannicas e mares adjacentes:

MINISTERIO DA MARINHA.

Pelo ministerio da marinha se publicam os seguintes avisos aos navegantes, organisados pela repartição hydrographica da almirantado inglez, relativos á variação da agulha nos mares do norte e Baltico, ilhas Britannicas e mares adjacentes.

N. 1.

AVISO AOS NAVEGANTES.

(N. 27.)

ILHAS BRITANNICAS.

Variação de agulha. 1872.

(Traducção do original inglez pelo capitão-tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.)

Publica-se o seguinte aviso ácerca da variação da agulha nas ilhas Britanicas e mares adjacentes, com o fim: 1.º de informar aos navegantes da diminuição na variação da agulha, que nos ultimos 15 annos tem chegado a quasi um quarto de uma quarta, e que actualmente apresenta um termo médio de 9 a 10 minutos por anno; 2.º, habilitar os navegantes, fabricantes de cartas e agentes para a venda das mesmas cartas a corrigir as numerosas cartas e instrucções nauticas (roteiros), presentemente em uso, que teem a variação erroneamente marcada.

Das Shetland, Orkney e Hebridas, para as costas septentrionaes da França, entre Calais e Ushant, a direcção geral das linhas de variação igual é SS.O - NNE (verdadeiro) crescendo de 18º a 26º oeste.

Costa oriental.		
Em Lerwick e Sumbugh Head	22 3/4º	O.
« Peutland e Moray Firths	23 1/2º	»
« Buchannes e Fifenes	22 1/4º	»
« Ilhas Holly e Farn	21 2/3º	»
« Shields, Sunderland e Hartlepool	21 1/4º	»
« Flamborough Head	20 1/4º	»
« Wash e Dudgeon	19 2/4º	»
« Leman e Ower, Yarmonth e Orfordness	19º	»
« Rio Tamisa	19 1/4º	»
Costas meridionaes.		
Em North e South Forelands e Dungeness	19º	»
« Beechy Head	19º 1/4	»
« St. Catharine, Ilha de Wight	20º	»
« Bill of Portland	20º 1/2	»
« Ponta Start	21º	»
« « Lizard	21 3/4º	»
« Ilhas Scilly	22 1/4º	»
« Porto de Cork	24º	»
« Cabo Clear	24 1/2	»
Costas occidentaes.		
Em Valentia e Blasquets	25 1/2º	»
« Ilhas Arran	25 1/2º	»
« Achil Head	26 1/3º	»
« Ilha Tory	25 1/2º	»
« Pharol Innistrahul	24 3/4º	»
« « Skerryvore	25 1/4º	»
« Bara Head	26º	»
« Butt of Lewis	25 3/4º	»
Costas septentrionaes.		
Em Minch e Little Minch	25 1/2º	»
« Cabo Wrath	24 3/4º	»
« Thurso	23 2/3º	»
« North Rodnaldsha, Orkneys	23 1/4º	»
« Ilha Foula, Shetland	23 1/4º	»
« Ilha Unst, Shetland	22 1/2º	»
Mar de Irlanda e Canal de Bristol.		
Em Mull of Cantire	24º	»
« « of Galloway	23 1/4º	»
« Ilha de Man	22 3/4º	»
« Liverpool	21 3/4	»
« Holyhead	22 1/2º	»
« Dublin	23 1/2º	»
« Pharol Smallis	22 1/2º	»
« « Tuskar	23º	»
« Ilha Lundy	22º	»
« Bristol	21º	»
Costa septentrional da França.		
Em Calais	18 1/2º	»
« Havre	19º	»
« Cabo Barfleur	19 3/4º	»
« Jersey	20º	»
« Casquets, Alderney e Guernesey	20 1/4º	»
« Ushant	21º	»

Repartição hydrographica do Almirantado, Londres, 19 de Março de 1872.

Assignado.—*Geo. Henry Richards*, hydrographo.

Está conforme.—*Decio d'Aquino Fonceca*, secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 31, 116 e 118, sitas á rua de Hortas, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife autorisada pela presidencia da provincia, afóra os terrenos da propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Tamarineira, por preço nunca inferior a 200 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão indicar no requerimento o numero de palmos que quizerem e dirigir-se á esta secretaria, onde serão declaradas as condições do aforamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de setembro de 1873

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Quarta-feira 17 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, vai em praça para ser arrematada a quem maior lance offerecer, uma casa terrea de pedra e cal, sita na freguezia dos Afogados á rua de S. Miguel n. 83, com 18 palmos de frente, 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, com porta, janella de frente, cozinha fóra, quintal em aberto; em vista do bom estado em que se acha, avaliada por 1:200$000, penhorada por execução do major Marcelino José Lopes contra Francisco José de Oliveira e sua mulher.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 18 do corrente as arrematações seguintes:

Sitio dos Remedios	3:770$800
Reparos da ponte do Desterro	1:505$220

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1873.

O official maior
M. A. Ferreira

Estrada de Ferro Paraense, no Pará.

Tendo a assembléa geral dos accionistas da *Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense*, autorisado a venda desta empreza, a commissão eleita para este fim receberá propostas para a compra da mesma até o dia 10 de novembro proximo, no Pará, podendo os proponentes obter desde já as circulares, e examinarem os estatutos, bem como os relatorios da companhia de 1870, 1871 e 1872, no escriptorio do English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesa regedora desta veneravel ordem, possuida de grande sentimento por nao fazer no presente anno a festa da Impressão das Chagas de Nosso Seraphico Patriarcha S. Francisco no dia 17 do corrente, como era do seu rigoroso dever, em consequencia de não quererem os Rvms. Srs. sacerdotes funccionar em nossa igreja: resolveu para commemorar tão magestoso dia mandar decorar convenientemente o seu templo, e expo-lo no decurso do referido dia, até as 19 horas da noite, á visita dos fieis, afim de que aquelles que devotamente preparados visitarem neste dia a nossa igreja, possam lucrar as indulgencias que lhes tem concedido diversos summos pontifices.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife, 15 de setembro de 1873.

O secretario interino,
Antonio Augusto F. Santos Porto.

Arrematação

Juizo de orphãos de Olinda.

No dia 18 do corrente mez de setembro de 1873 á 1 hora da tarde, na sala das audiencias vae á praça, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de novembro de 1869 o escravo Ignacio, pardo, de 30 annos de idade, talhador de carne, avaliado por 1:000$000 de que se receberá propostas em carta fechada para sua venda; esse escravo vae á praça para pagamento dos credores do inventario dos bens da finada D. Constancia Alexandrina da Silva França.

O escrivão,
Hermillo Chagas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 16 DE SETEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Julio Diniz.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (16) pelo vapor acima mencionado, somente para Portugal, será recebida até 11 horas da manhã.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE

HOJE

Terça-feira 16 de setembro

Estréa da real companhia Japoneza, com o concurso da companhia dramatica do theatro Santo Antonio.

O emprezario deste theatro, de acordo com o director da companhia Japoneza, dará uma pequena serie de espectaculos variadissimos.

Haverá espectaculo todos os dias, pois que a companhia Japoneza pouco se demora nesta capital.

Camarotes de frente	12$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª classe	2$000
Geraes	1$000

Gabinete Portuguez de Leitura

Rua do Imperador

Terça-feira 16 do corrente

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE.

O ultimo concerto

DE

Hugo Bussmeyer

Programma.

Banda militar:

Sonambula, grande phantasia	Thalberg.
Hugo Bussmeyer.	
Rigoletto, concertino	Candido Filho.
Sr. Candido Filho.	
Marcha nupcial	Mendelssohn.
Carrillon	Jaell.
O rei dos Olnos	Liszt.
Hugo Bussmeyer.	
Tambauser, marcha, 8 mãos	Wagner.
Srs. Poppe, Wertheimer, Claudio e Bussmeyer.	
Banda militar.	
Trovatore, grande paraphrase	Bussmeyer.
Hugo Bussmeyer.	
Faust, rabeca, piano e orgão	Gounod.
Srs. Poppe, Wertheimer e Bussmeyer.	
Home sweet home, hymno nacional, grandes variações	Bussmeyer.
Hugo Bussmeyer.	
Banda militar.	

Bilhetes	5$000
Ditos para familias	15$000

A' venda na livraria franceza, no armazem de musica de Azevedo, á rua Nova n. 41, e á noite do concerto, na porta da sala do Gabinete Portuguez de Leitura.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA PENANTE.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

Espectaculo concerto em beneficio do artista Sabino V. Romão de E. Freire.

1.ª parte.

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas lindas peças subirá á scena a comedia em dous actos:

A afilhada do Barão.

2.ª parte.

Seguir-se-ha uma difficil variação de piano pelo maestro Julio Poppe.

Terminará esta parte com um lindo romance do Baile de Mascaras, cantado pelo beneficiado.

3.ª parte.

O artista Penante, representará á scena comica:

Fui a Paris.

4.ª parte.

O Sr. professor Antonio Martins, tocará uma de suas mais agradaveis phantasias.

Em seguida o beneficiado cantará a cavatina da opera Idueffoscar.

Terminará o espectaculo com a excellente scena comica pelo artista o Sr. Flavio:

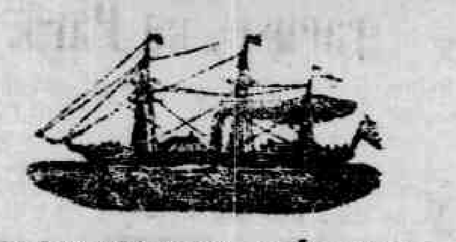
O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

Principiará ás 8 1/2 horas.

A empreza declara que tendo cedido o theatro Gymnasio Dramatico ao emprezario do theatro Santo Antonio, dá o espectaculo annunciado neste theatro, afim de satisfazer o compromisso que tinha com o beneficiado.

De viagem para a cidade de Goyanna, aproveita a occasião para despedir-se do respeitavel publico e assegurar-lhe sua eterna gratidão.

AVISOS MARITIMOS



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

VILLE DE BAHIA

Commandante, Robert.

E' esperado até 22 do corrente, e seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS

AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

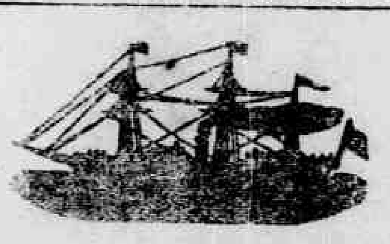
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 26 ou 27 do corrente dos portos acima o vapor *Gonçalves Martins*, que seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

COTOPAXI

espera-se do sul até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros e carga a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

GALLICIA

espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

— Para o Aracaty sahe até o dia 18 do corrente o palhabote *Leonilla da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem seu carregamento quasi completo, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, armazem.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Para o Maranhão.

Pretende seguir nestes quatro dias o palhabote *Joven Arthur*; para pouca carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, louças e outros artigos

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Na rua do Bom Jesus n. 50.

SENDO:

1 piano, 1 mobilia de mogno contendo: 18 cadeiras de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 1 sofá e 2 cadeiras de braços, 1 mesa elastica, aparadores, guardas-louças, guarda-vestidos, cama franceza, marquezão de amarello, cadeiras avulsas, quadros, jarros para flores, calungas, pares de lanternas e outros muitos artigos de gosto, tudo em perfeito estado, os quaes foram transportados para o referido predio.

Por ordem do Sr. José Ferreiro Guimarães o agente Pinho Borges fará o leilão acima declarado.

LEILÃO

DA

loja de cirgucciro do pateo da matriz de Santo Antonio, n. 2 A.

Hoje

As 10 horas da manhã.

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão em um ou mais lotes, a armação, balcão e mais pertenças da loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 A, ás 10 horas do dia acima dito.

Garante-se ao comprador ficar na loja (querendo.)

LEILÃO

Ainda da loja la Mensagére

Rua da Imperatriz n. 17

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã

A saber:

Armação envidraçada, 1 machina de moer tintas, 1 dita para fazer gelo, regadores, formas para fogão, 1 grande guarda vestidos e mais diversos artigos.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Leilao

DO

hotel da rua das Larangeiras n. 30.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão dos moveis, louça, trem de cosinha e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, o qual será vendido em um ou mais lotes, conforme convier aos pretendentes

ás 11 horás.

da manhã no mesmo hotel.

LEILÃO

DA

casa terrea na cidade de Olinda sita na ladeira do Varadouro n. 12.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da casa terrea sita na cidade de Olinda á ladeira do Varadouro n. 12, tendo de frente 79 palmos, sendo 40 da casa, e o restante do quintal, contendo 1 sala, duas alcovas, 3 quartos, sala de jantar, cosinha fóra e cacimba, o quintal tem 200 palmos de fundo e é todo plantado com fructeiras de diversas qualidades e um bonito parreiral; a casa acha-se aberta para quem quizer examina-la. No armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louças, e outros artigos.

SENDO:

1 piano, 1 mobilia de mogno, 1 guarda vestidos com espelho, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de amarello, marquezas, marquezões, espelhos dourados, 1 mesa elastica, cabides, porta-toalhas, apparadores, 1 toilette para barbara, 1 apparelho de porcelana dourado, 1 dito para jantar, garrafas, copos, calices, facas e garfos, jarros para flores e diversos objectos de gosto, tudo em perfeito estado.

Sexta-feira 19 do corrente

ás 11 horas da manhã

A'rua do Bom Jesus n. 50, para onde foram transportados os referidos moveis, por ordem do Sr. José Ferreira Guimarães, e por intervenção do agente Pinho Borges.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, paga-se bem: nesta typographia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 18 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.° Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.° Leitura d'alguns artigos do seu *Diccionario Biographico*, pelo Sr. Dr. Baptista Rigueira.

3.° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1873.

J. SOARES DE AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, tres quartos n. 2351 com 5:000$, tres quartos n. 601 com 800$000, tres quartos n. 336 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (66ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 24ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (67ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. R. Vianna.

Medico operador e parteiro.

Especialidades.—Operações e molestias das vias genito ourinarias.

Opera os estreitamentos da urethra pela electricidade por um processo inteiramente novo sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.

Consultas.—do meio dia ás 2 horas (gratis aos pobres).

Chamados.—Por escripto a qualquer hora.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Escravo fugido.

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade; este preto e perfeito conzinheiro, bastante alto e bem magro, pouca barba, olhos grandes, e muito ladino; consta-me que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará em S. Lourenço da Matta, este preto foi conzinheiro do negociante Adriano & Castro e o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos; quer me parecer que este preto esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o descobrindo o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de mindezas do Rival Sem Segundo que será gratificado com a quantia acima.

Attenção.

Constando que tem apparecido no mercado lattas de gaz contendo 4 1/2 galões, Henry Forster & C. declaram que nos seus depositos ns. 26 e 28 na rua do Brum, só vendem caixas com duas latas, contendo cada uma cinco galões e pesam 16 kilos bruto.

— COSE-SE, LAVA-SE E ENGOMMA-SE com perfeição e barato: no pateo do Paraizo n. 24.

Fugio

Acha-se fugida desde o dia 12 do corrente a escrava de nome Justina, com os signaes seguintes: altura regular, côr bem preta, bem parecida, dentes alvos, olhos pretos e um pouco grandes, tem olhar espantado, pés um pouco redondos e indicam terem em tempo máo trato; foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, desta cidade, e é natural do Rio Grande do Norte: quem a pegar leve-a á casa de seu senhor, na Capunga, rua das Pernambucanas n 12, d'onde se ausentou, e no Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um grande sobrado com grande quintal murado, cacimba e fructeiras em bom estado, em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo, sendo o melhor local para o recreio da festa: no Recife na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

ATTENÇAO.

Pede-se á autoridade competente que se digne providenciar de maneira que corrija a uma senhora que mora na rua de Dias Cardoso n. 88, a qual leva todo o dia a proferir palavras obcenas em altas vozes, ameaçando a visinhança a ponto de, se não nos accudir a autoridade, haver agua suja.

Os moradores de Dias Cardoso.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes; á rua do Apollo n. 20.

ALUGA=SE

e segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, caiado e pintado de novo: na rua da Senzalla Nova n. 1.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinader de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

— Tendo-se desencaminhado uma letra, do valor de 3:000$000 a vencer-se no dia 15 do corrente, do aceite de Francisco Tavares Lima, a favor de Pedro de Barros Wanderley, este previne em tempo ao aceitante e ao publico que nenhuma transacção façam com dita lettra.

Recife, 14 de setembro de 1873.

Criado

Na rua da Alegria n. 40, precisa se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Mucama.

Na rua da Alegria n. 40 precisa-se alugar uma mucama, de 14 a 16 annos, para andar com uma menina.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no pateo do Terço n. 30.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar em casa de familia, por preço commodo, sendo que a esta escrava acompanhará um filho pequeno: quem precisar dirija-se a Santo Amaro, no sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Aluga-se a casa n. 90, no largo da Paz, nos Afogados, para grande familia, com quintal murado, cacimba, arvoredos, portão com sahida para a estrada que vai ao Remedio: a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous meios de n. 1845, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (66ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 24ª parte da loteria a beneficio da da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 24 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

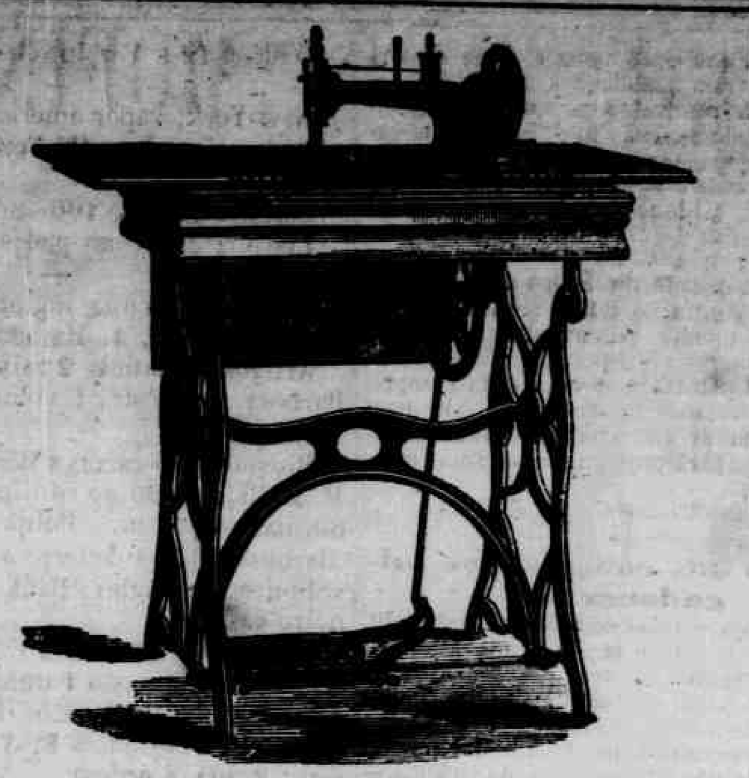
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de setembro de 1873.

João Joaquim da Cost Leite.

Aluga-se

uma casa boa para se passar o verão, no Poço da Panella rua do rio, com commodos e asseio; quem quizer dirija-se á rua do Imperador, cartorio n. 12.



80$000 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

Para evitar facções notem-se bem todos os detalhes da marca.

MACHINAS DE COSTURA A MACHINA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

SEMPRE TRIUMPHANTE

Machinas vendidas em 1871. 181,260!

Excesso sobre todas as outras companhias. 52,734.

De certo os nossos leitores hão de perguntar se isto não é jactancia e ostentação. A isso responderemos que estes algarismos e os dados abaixo são recompilados sob juramento, pois foram tirados dos relatorios officiaes dos diversos fabricantes de machinas de costura nos Estados-Unidos.

Em 1870 vendeu a **Singer Manufacturing Company.**

126,067	machinas mais do que a companhia	Tarhom.
125,413	« « « «	Finlile e Ivon.
124,273	« « « «	Duas machinas imperiaes.
122,027	« « « «	Aelna.
118,921	« « « «	Gold Medal.
113,260	« « « «	American Button hole.
110,173	« « « «	Florence.
98,831	« « « «	Wilcot & Gibbs.
92,831	« « « «	Weed.
70,431	« « « «	Grover & Baker.
52,677	« « « «	Howe.
44,625	« « « «	Wheeler & Wilson.

Os algarismos que acima apresentamos mostram á primeira vista o maravilhoso crescimento da Singer Manufacturing Company, e mostra que todos os seus rivaes ficaram muito atraz delles, e que a fama e popularidade destas machinas vai sempre crescendo e estendendo-se mais a mais.

Não é possivel negar que esta superioridade nas vendas é devida á superioridade incontestavel destas machinas, porque o publico, o juiz mais imparcial nesta materia, sabe logo discernir a machina superior das inferiores e das imitações.

Ninguem recusou a estas machinas uma grande superioridade, porém muitas casas de machinas tinham por costume dizer que estas só serviam para fabricas e que não eram proprias para costuras de familia. E' um erro manifesto: Singer, Manufacturing & C., fabricam mais de vinte qualidades de machinas, desde a machina que trabalha a mão e a pé até aquella que serve para o mais forte trabalho de selleiro e correeiro.

A machina de costura de familia tem sido o maior triumpho e a extracção destas foi tão grande que hoje vendem-se ellas por 80$000, quasi a metade do preço por que foram vendidas o anno passado.

Hoje a Singer Manufacturing Company fabrica 5,000 machinas por semana, e é, graças a esta grande fabricação, que ella póde hoje satisfazer as importantes encommendas que lhe são dirigidas de todas as partes do mundo. No Brasil existem numerosas agencias que a ella só constitue um importantissimo ramo de negocio.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Agencia Blandy — Telegramma na ilha da Madeira.

E' provavel que a secção entre Portugal e a ilha da Madeira, do Telegrapho Electrico Submarino Brasileiro, esteja prompto para funccionar no mez d'agosto do corrente anno, e a supra mencionada agencia na referida ilha, offerece-se para transmittir ao seu destino quaesquer telegrammas que lhe forem remettidos em enveloppe fechado, sobrescriptado á « Agencia Blandy— Telegramma, Madeira. »

A linha telegraphica estabelecida na ilha da Madeira, póde transmittir telegrammas para todas as estações telegraphicas na Europa, Asia, Africa, America e Australia, custando cada telegramma de vinte palavras 3$300, em moeda forte, além das taxas da estação de Lisboa.

As pessoas no continente da America do Sul, que quizerem utilisar-se da agencia Blandy para a transmissão de telegrammas, deverão fazel-os acompanhar de letras ou cartas de credito sobre Portugal ou Inglaterra, para o pagamento do custo dos telegrammas e das despezas da agencia.

Madeira, 15 de julho de 1873.

Carlos R. Blandy.

Os preços para a transmissão de telegrammas da ilha da Madeira, suppõe-se serem os seguintes:

Para Portugal	£—		£ 0. 13. 8
« Gibraltar	« —		« 0. 16. 0
« Hespanha	« 0. 16. 0	a	« 0. 18. 0
« Malta	« 1. 1. 3	a	« 1. 3. 3
« França	« 0. 17. 3	a	« 1. 5. 3
« Inglaterra	« 1. 1. 3	a	« 1. 1. 8
« Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Russia, Noruega, Suecia, Belgica, Austria, Italia, Grecia, Turquia, etc	« 1. 5. 0	a	« 1. 15. 0
« Egypto, Portos do Mar Vermelho, Turquia e Russia asiatica, etc.	« 1. 10. 0	a	« 3. 15. 0
« America do Norte, Antilhas, etc.	« 3. 15. 0	a	« 5. 5. 0
« India, Penang, Singapoore, etc.	« 4. 10. 0	a	« 5. 10. 0
« Java, China, Japon, etc.	« 6. 10. 0	a	« 7. 15. 0
« Australia	« 10. 0. 0	a	« 10. 10. 0

Para mais informações, quem quizer dirija-se aos agentes em Pernambuco.

Wilson Rowe & C.

Rua do Commercio n. 14.

— Uma pessoa habilitada para cobrança offerece-se para esse fim e dá fiador de sua conducta: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. A.

— Uma parda que sabe ensaboar, engommar e cozinhar, precisa de 300$000 para o completo de sua liberdade, e contrata o pagamento por seus serviços; quem lhe quizer fazer este beneficio, annuncie.

— O Sr. João Baptista Alves, empregado na typographia do *Jornal do Recife* é chamado á rua Primeiro de Março n. 1, á tratar de negocio que S. S. não ignora.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

— Achou-se um cachorro de Terra-Nova: quem elle pertencer tenha a bondade de dar signaes á rua Duque de Caxias n. 24.

AVISO.

Fugio no dia 9 de setembro de 1873 pelas 2 horas da tarde, o pardo escuro com cabellos carapinhados, de nome Luiz, idade de 20 annos, estatura baixa, corpo grosso em vista da idade, rosto e cabeça redonda, e no rosto tem alguns pannos pardos, está com os pés grossos e quando anda encosta os joelhos um no outro, e assenta os pés voltando as pontas para dentro como os de papagaio; o andar é moderado como de preguiçoso: levou vestido camisa e calça de algodão trançado de riscado azul ja usado, chapéo de palha de arroz, baixo e bastante usado; cujo escravo veio ha poucos mezes da cidade do Ceará donde é natural: roga-se aos Srs. subdelegados, inspectores, soldados de policia, e capitães de campos, ou qualquer pessoa que o capture, que levando ao seu senhor na rua do Queimado hoje Duque de Caxias n. 82 será generosamente recompensado.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Desappareceram do engenho Jaguaribe Sim, o cabra, de idade de 22 annos, cabellos de cabaorla to, rosto comprido, olhos grandes, tendo as palpebras superiores um pouco descidas, nariz chato, orelhas grandes, bocca regular, beiços finos, tem na face direita uma pequena marca e na esquerda abaixo do olho um ligeiro talho; pés e mãos bem feitos e grandes, todos os dentes, sendo limados os de cima, é filho do Piancó e foi alli escravo de Manoel Roque da Fonceca, morador na villa de Misericordia, sendo que foi tambem de um tal Lopinho, que alli tambem é morador; tem barba somente na ponta do queixo, e um ligeiro bigode.

Herculano, cabra alto, de trinta annos, solteiro, com principio de cozinheiro, filho da provincia da Parahyba, no lugar Gargaú, foi escravo do Dr. Salustino Gomes da Silveira, que alli mora, e aqui foi de José Alves da Cruz; bem feito de pés e mãos, rosto oval e descarnado, usa barba a Cavaignac, olhos pretos, regulares e expresivos, cabellos pouco carapinhos, nariz grosso e ventas largas, bocca pequena, e tem todos os dentes.

Lourenço, filho do lugar Urubú, abaixo do Buique, foi escravo de Antonio de Araujo, que o vendeu a Bastos Thenorio Bezerra Cavalcante, morador em Barreira, tambem da comarca do Buique, foi aqui vendido por Arcebiades; cabellos carapinhos, pés e mãos grandes e bem feitos, olhos grandes, barbado, beiços grossos, nariz grosso e meio afilado.

Pede-se a todas as autoridades policiaes, a apprehensão delles, assim como gratifica-se bem a qualquer particular que os levar no mesmo engenho ou no Recife, á rua Nova n. 8.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 14.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Escravo fugido.

Do engenho Thése da comarca do Bonito, ausentou-se em 9 de setembro de 1873, o escravo Joaquim, pardo laranja, idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, olhos brancos, a menina acarbanhada e fundas como olhos de porco, bem empernado, bom corpo, cabellos bem crespos e cortados, pouca barba, nariz grande, tem pannos pretos, pés pequenos, calcanhares rachados de calor: quem o pegar e o levar a dito engenho, ou á rua do Imperador n. 5, a Corrêa & C. será recompensado.

Raymundo e Luiz.

No dia 29 de agosto proximo passado, fugio o mulato Raymundo, que representa ter 24 annos, de côr alaranjada, cabellos estirados fazendo algumas voltas, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas; este mulato é natural do sertão e foi visto no Recife ha cerca de 4 dias, onde se presume andará ainda junto com o mulato Luiz, natural da Parahyba, cuja fuga se tem annunciado neste *Diario*, e cujo melhor signal deste, é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio. de de um golpe de foice descascando um côco. Roga-se a apprehensão de ditos escravos conduzindo-os ao engenho Megaó de Báixo, na freguezia de Tejucupapo, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 30, que se dará boa gratificação. Protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem os tiver acoitado.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda.

Tendo o governo imperial approvado, por decreto n. 5,150 de 27 de novembro do anno proximo passado a reforma dos estatutos desta companhia, de ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhã no escriptorio da companhia, afim de proceder-se a eleição da nova directoria e mais funccionarios, nos termos do § 1.° do art. 13 dos mesmos estatutos.

Previne-se, outro sim, aos Srs. accionistas que no escriptorio se distribuem os novos estatutos.

Escriptorio da companhia, 5 de setembro de 1874.

João Joaquim Alves,
1.° secretario.

MOLEQUE.

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, para serviço domestico, paga-se bem, em S. José do Manguinho sitio n. 2, com portão e gradim de ferro, antes da rua da Amisade.

E' vantajoso.

Traspassa-se a chave de uma loja á rua do Duque de Caxias, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á mesma rua n. 28, que obterá as precisas informações.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja copeiro e asseiado: na rua da União n. 17.

Aviso

Bernardino Corrêa de Rezende Rego vai a Europa e deixa na sua ausencia por seus procuradores aos Srs. Corrêa & C.: na rua do Imperador n. 50.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Precisa-se

de uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: á rua do Hospicio n. 19.

DENTISTA DE PARIS

19-RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1.º andar.

AMA PRECISA-SE de uma que saiba cozinhar e sirva para uma familia de duas pessoas, prefere-se escrava: no pateo do Paraizo n. 28, 1.º e 2.º andares.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Commercio, escriptorio do telegrapho submarino.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava que cozinhe para uma familia de duas pessoas: a tratar á rua da Madre de Deus n. 22, armasem.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na tinturia franceza, rua da Imperatriz numero 35.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Direita n. 66, loja de ourives.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme para duas pessoas e mais serviço de casa: á rua do Hospicio n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de duas pessoas, preta, forra ou captiva: na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar.

— Ainda precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua Direita n. 26, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para sozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cuidar em crianças: a tratar no Caminho Novo n. 63; na mesma casa precisa-se de um perito cozinheiro e copeiro.

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra de assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Dramage, e nada deve de impostos: a tratar rua do Imperador n. 81.

Está fugido desde o dia 30 de agosto o escravo de nome Geminiano que foi escravo do Illm. Sr. capitão Firmino em Maricota; o escravo tem os signaes seguintes: mulato, estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração e as iniciaes A. M. C., sahio com roupa preta e chapéo de Manilha, desconfia-se que anda pelo bairro do Recife ou em Maricota: quem o apprehender tenha a bondade de o levar á rua larga do Rosario n. 22, loja, que será gratificado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Escravo fugido.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as auteridades e capitães campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

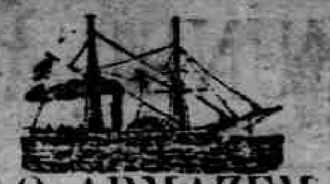
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Cão perdido

Gratifica-se a quem levar á rua do Vigario n. 21, 1º andar, um cão grande, branco, bastante cabelludo, com uma malha, e toda cabeça côr de café, e bastante sujo por ter vindo do Rio Grande do Sul na sexta-feira, e fugio no sabbado ás 5 horas da manhã, na rua do Paysandú, antes da ponte da Magdálena.

— Precisa um casal alugar metade de uma casa de familia, que não exceda de 10$ mensaes: na rua da Palma n. 65.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de meza: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o dropriętario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Lições de piano.

Uma senhora portugueza, chegada ultimamente de Lisboa, offerece-se para dar lições de piano em casas de familia e por preço razoavel: podendo dirigir-se á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez: procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello
41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha a venda na casa de P. Maurer & C.

— Na rua de Marcilio Dias n. 43, 1.º andar, precisa-se de uma menina e um menino de côr de 12 a 14 annos, a menina para fazer companhia a dona da casa, e o menino para compras, dando-se o sustento e o vestuario.

— A pessoa que annunciou por este Diario precisar de 1:500$ a premio sobre hypotheca de predio, dirija-se á rua da Aurora n. 41, 1º andar, onde se lhe dirá quem se propõe a fazer esse negocio.

Attenção

Josepha Henriqueta de Miranda Barros avisa a alguns senhores de engenhos, que se acha nesta praça e offerece-se a ensinar em algum engenho que não seja muito distante della; do que tem bastante pratica: quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita, casa n. 89.

O Dr. Casanova

Póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar. No mesmo consultorio ha sempre sortimento dos verdadeiros medicamentos de homeopathia

Attenção

Offerece se uma senhora portugueza recentemente chegada para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando instrucção primaria, bordados de todas as qualidades, flores, etc.: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 3, loja.

Boa casa para alugar.

Aluga-se uma boa casa no Poço da Panella, á rua do Rio n. 25, com 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, quintal murado e alpendre na frente, muito propria para passar a festa por ficar proxima do banho, tão apreciavel no verão, e preço commodo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— José Jeronymo Monteiro faz publico que, com quanto seu nome esteja comprehendido na relação dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., pela quantia de 2:500$, como tendo tomado á si assignatura de outros, que deixaram de realisar, não se considera effectivamente devedor, porque não assignou o respectivo contrato social pela indicada quantia, e nem é admissivel, em face dos julgados do tribunal do commercio desta cidade, que se podesse operar cessão dos primitivos socios prestadores de capitaes, e por conseguinte que o abaixo assignado podesse tomar á si assignaturas de outros, ficando por esse facto subrogado na responsabilidade do socio primitivo e que assignou o contrato sobre quem pesa exclusivamente a obrigação, por isso que é esta pessoal e intransmissivel; o que faz publico para quem interessar possa. Recife, 13 de setembro de 1873.

Reunião de credores

Terça-feira 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deve ter lugar a reunião de credores da massa fallida de Antonio José dos Reis, reunião já annunciada para o dia 9 tambem do corrente, e que a requerimento dos curadores fiscaes foi adiada para o dia acima mencionado; o voto dos ausentes considerar se ha adherindo ao da maioria dos que comparecerem, nenhum será admittido por procurador que não tenha poderes especiaes para o acto, ou que seja devedor ao fallido, e um mesmo procurador não poderá representar dous diversos credores.

— Quem precisar alugar uma escrava para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de uma casa de familia, assim como um moleque de 18 annos para todo o serviço, dirija-se á rua da Saudade n. 12.

— Aluga-se barato umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) n. 1 e 5: a tratar na rua do Cotovello n. 23.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........
(Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.)
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

— A familia honesta que precisar de uma moça para costurar, dirija-se á rua Velha n. 59 que achará com quem tratar.

Para barba.

Para evitar os ardores da navalha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança á rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar neste sentido; a ella, antes que se acabe. Preço do frasco 1$000.

— O alferes Agostinho Peixoto de Sobral, residente na povoação de Quipapá, comarca de Panellas, scientifica ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha por Agostinho Joviniano de Sá Peixoto.

Papel de linho viado
a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 3$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25, com commodos para pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Americo Vespucio.
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1º andar

Chamados a qualquer hora, e para fóra da cidade.
Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades:
Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.
Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos, pelo aspirador de Potain.

G. A. Schnorbusch.

Os melhores charutos da Bahia.

Regalia Britanica.
Regalia Imperial.
Regalia Real.
Riachuellos.
Democratas.
Suspiros.
Conchas.
Operas.
Principe de Bismarck.
Trabucos
Bahias.

Deposito em Pernambuco no armazem de Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

SERVENTE
De botica.

Precisa-se de um com pratica: na pharmacia Torres, á rua de Marsilio Dias n. 135.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus: a tratar na rua da Aurora n. 51.

— Offerece-se um homem para feitor de engenho, com bastante pratica: a tratar na rua da Florentina n. 4.

O ABAIXO ASSIGNADO, morador e consenhor do engenho *Caramurú*, aceitou tres letras a vencerem-se em maio de 1873, 1874 e 1875 e no vencimento da primeira que era de 1:300$000, pagou esta e descontou as duas que eram de ... 2:000$000 cada uma, e não tendo exigido recibo, e nem tão pouco inutilisou sua firma, guardou-as; porém succede que desencaminha am-se do poder do abaixo assignado, sem que saiba o fim que leva am: portanto avisa a todos em geral e com especialidade ao commercio que não façam transacção alguma com ditas letras, e que se por ventura forem apresentadas se dê sciencia á autoridade competente, assim como roga ainda que em tal caso se dê aviso, pelo que se obriga a despeza.

Engenho *Caramurú*, 18 de agosto de 1873.

Fernando Paes de Almeida Lins

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— O abaixo assignado declara que tendo ficado por testamenteiro do finado João Evangelisto Soares, fallecido na cidade de Maceió, a 22 de março do corrente anno, casado com a Sra. D. Justina Marcionila da Silva, acontece que o mesmo já tem por diversas vezes annunciado para saber aonde se achava esta senhora, mas não era possivel saber; mas constando lhe que era chegado um moço que acompanhara a referida senhora para o alto sertão, dirigio-se ao mesmo moço e este informou-lhe que a dita senhora tinha ficado na Alagôa da Monteiro, com o fim de regressar para Santa Cruz; por tanto, pede ao mesmo Sr. que faça com que o presente vá as mãos da referida senhora afim de que venha a esta praça, e quando chegar tenha a bondade de annunciar aonde se acha residindo, afim de ser procurada a negocio de inventario.

Manoel Lopes da Cruz Moreira

— Ausentou-se no dia 9 do corrente mez, do engenho Mangueira, freguezia d'Agua Preta, o escravo João, comprado ao Sr. João Corrêa de Queiroz, morador no engenho Ronda, em Santo Antão, levando calça de riscado, camisa branca e chapéo de baeta, com os signaes seguintes: idade 40 annos pouco mais, altura e corpo regulares, falta de dentes na frente, um pouco fulo, o beiço de baixo grosso, e sadio; ha desconfiança que o mesmo seguio para Santo Antão ou para esta praça: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehenção do mesmo, a ser entregue no mesmo engenho Mangueira em Agua Preta a José Ceciliano da Rocha ou nesta praça, na rua de S. Jorge n. 99, que se dará boa recompença.

Portuguez.

Precisa-se para um engenho perto da cidade, de um portuguez para serviço do campo, a fallar no Recife, rua da Cruz n. 68, e nos Apipucos, na casa junto á estação.

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pezos: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo n. 7, junto ao arco de Santo Antonio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

— Fugio no dia 9 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos carapinhos, baixa, corcunda, corpo regular, usa do cabello aparado e aberto ao meio, tem falta de dentes na frente, toma muito rapé, anda calçada com sapatos de casemira cinzenta, de saltos, levou diversos vestidos e chale novo de listras azues; consta que está acoutada n'uma casa de familia no Recife, onde ja foi vista: roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam e levem á rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

— Offerece-se uma ama para cozinha, mas não compra: na rua da Cadeia n. 24.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e presentemente amarra, rosto curto com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e andou fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna que seja brasileiro: a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 2.

— Avisa-se ao Sr. Pedro Barbosa Cordeiro por não se saber de sua residencia por ser fóra da cidade, para comparecer a rua do Visconde de Goyanna, sitio do portão n. 63, afim de saber de um negocio de letra, em a qual S. S. é interessado, etc.

Antonio José de Castro Azevedo.

[illegible] Azevedo, D. Maria de Oliveira [illegible], irmãos e cunhada, agradecem [illegible] que se dignaram acompa[nhar] [illegible] de seu sempre lembrado [illegible], e de novo os convidam a assistir [illegible] setimo dia, que mandam celebrar [illegible] N. S. da Paz dos Afogados pelas [illegible] do dia 16 do corrente. [illegible] e se confessam eternamente [illegible] de religião e caridade.

Antonio José Leal Reis, sua mulher e filhos cordialmente agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu finado filho Adolpho de Lemos Leal Reis, e igualmente o fazem pelo comparecimento as missas celebradas hoje, setimo dia do seu passamento.

Gertrudes de Oliveira e Silva e sua sogra Antonia Francisca de Oliveira Lima agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito querido esposo e filho Tranquilino Candido da Silva; e pedem ás mesmas pessoas e a todos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 20 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 6 horas da manhã.

— Acha-se na casa da travessa das Formosas, no aterro dos Afogados, uma cabra (bicho) que vinha pela estrada de S. Francisco: a pessoa a quem faltar dita cabra e der os signaes certos, dirija-se á referida casa, que á receberá, pagando as despezas do annuncio, e igualmente as que se tem feito com a mesma.

Comedorias.

Na rua do Marquez de Herval, antiga Concordia n. 46, fornece-se almoço e jantar em casa particular, assim como manda-se levar para fóra, garantindo-se bom tratamento e asseio.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se d'uma escrava que seja boa engommadeira. Em S. José do Manguinho sitio n. 2, com portão e gradim de ferro, antes da rua da Amisade.

— Aluga-se uma boa casa bem mobiliada e com bonds a porta, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 56.

COMPRAS.

— Compram-se algumas portas e janellas, de louro ou amarello, bem como forros e portadas para as mesmas, já usados, mas em perfeito estado: no largo do Pombal n. 13.

VENDAS.

— Vende-se uma boa carroça de muito bom uso: na Tamarineira n. 4.

Agua-Fria.

Vende-se um terreno em Agua-Fria junto da casa que foi do Exm. Sr. Motta, tendo o dito terreno 250 palmos de frente e 470 de fundo, todo cercado: a tratar na pharmacia americana, na rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23, solo foreiro: a tratar na mesma rua n. 31.

Superior chocolate nacional dos Srs. Brito & Carneiro, do Rio de Janeiro.

Igual em sabor e qualidade ás melhores marcas estrangeiras: vende-se unicamente em Pernambuco em casa de Beltrão Oliveira & C. á rua do Commercio n. 10.

Nova remessa de chá, fumo e rapé.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, fumo inglez para cigarro e cachimbo, e rapé francez e nacional: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes:

Läsinhas escocezas a 240 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs. o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lençoes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.
Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

VENDE-SE

no estado em que se acha o sitio existente na freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para á rua Bella, sobrado n. 10.

Aproveitem!

Aproxima-se o mez de dezembro, em que a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, tem de dar o seu balanço; e como é sabido o grande deposito de miudezas, que tem dito estabelecimento, não só de artigos da moda e phantasia, como tambem de objecto de lei; e como é realmente conhecido que é muito mais massante o contar-se miudeza do que contar-se o cobre, a Nova Esperança tem resolvido vender por menos 10 % do que o preço do costume, para desta forma minorar o trabalho do balanço: por esta razão os apreciadores do bom aproveitem e venham ver como se vende bom, bonito e barato.

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta: os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

— Vende-se dous escravos pardos, de 21 e 27 annos de idade, cozinheiros, 3 moleques de 10 a 17 annos, 6 bonitas negras de 15 a 22 annos, com habilidades, bem como outras sem habilidades: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 107, com poucos fundos, propria para principiante, e uma das melhores do lugar: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

RABECA.

Vende-se uma quasi nova com caixa e arco: trata-se na rua do Imperador n. 41, botica homeopathica.

16$000 a libra.

de retroz do Porto de primeira qualidade; vende J. A. Moreira Dias, em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 26.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

— Vende-se uma casa na rua da Hera, junto ao becco do Espinheiro, com bom terreno e boa cacimba de agua de beber: quem pretender comprar dirija-se a rua da Imperatriz n. 79, loja de funileiro.

E' pechincha.

Poupelina de cores a 800 rs. o covado, só a rua Duque de Caxias n. 43.

Grande economia

Musselina branca a 280 rs, o covado, só á rua Duque de Caxias n. 43.

Fazendas baratas

NA LOJA DA AMERICA.

Lençoes de bramante, a 2$.
Brim de linho superior a 1$600 a vara.
Colxas grandes a 4$, para acabar.

Para toalhas de mesa

Tem a loja da America rico atoalhadr com mui lindos desenhos e vende a 1$500 e 2$ o metro.
Toalhas grandes a 500 réis, uma

E' barato

Chápéos de sol de seda trançada, muito fina meia canna de paragão, a 9$.
Ditos de boa alpaca, a 3$

N. 10 — RUA DO CABUGA' — N. 10

Loja da America.

— Vende-se a taverna da rua das Cruzes n. 6, propria para principiante por ter poucos fundos, e por seu dono ter de retirar-se para fora da provincia: a tratar na rua do Calabouço n. 4, taverna.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Metim de cores

A 280 rés o covado.

Metim de cores, padrões bonitos, proprio para vestidos, pelo diminuto preço de 280 réis, só na rua do Queimado n. 43, em frente á Pracinha loja de Guerra & Fernandes.

TAVERNA

Vende se a taverna da travessa do Livramento n. 28, bem afreguezada para a terra, e com poucos fundos: a tratar na mesma.

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada, para mantimentos de navios; no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e volludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, grãos 3, 18, 17, 30 e 33: no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Capellas funebres.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de capellas funebres com diversas inscripções e vendem por commodo preço: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Angolas legitimos.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., na rua do Bom Jesus n. 11, os verdadeiros angolas, que fôram da casa dos Srs. T. Jefferies & C.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, têm bom quintal e cacimba etc., e tambem se arrenda: a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

Luvas de Jouvin.

Muito frescas, chegadas no ultimo paquete: na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

O GRANDE REMEDIO DA EPOCA

O MUNDO POR TODO

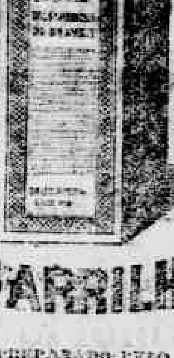
PURIFICADOR DO SANGUE

CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS.

As Molestias DA PELLE.

Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.



AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea.

RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Co., de Lowell,
Estados Unidos.
EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Ca., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Terreno.

Vende-se 150 palmos de terreno, com 500 de fundo, em chão proprio, no lugar de Beberibe de Baixo, com á frente para a rua dos Clerigos, o qual se acha livre e desembaraçado: procure na rua dos Quarteis n. 16, segundo andar.

Hesperedina a 16$.

Vende-se em caixas com 12 frascos, no armazem de Franco da Cunha & C., a rua da Moeda n. 47.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um portão de ferro grande e novo: a tratar na Ponte Velha n. 10.

Calçado barato

Loja do Arantes, praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.

Botinas de cordavão para homem a	7$000
Ditas de pellica, canos altos, para senhora	5$000
Ditas de chagrem idem idem	5$000
Ditas de pellica a Luiz XV idem	8$000
Ditas de dita gaspiadas, canos altos	8$000
Ditas de dita ditas, canos altos e baixos	3$000
Ditas de bezerro para menina	4$000
Ditas de côres, canos altos	5$000

— Na rua da Viração n. 5, vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa-se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula; embora tenha dous ou tres quartos somente.

Attenção!

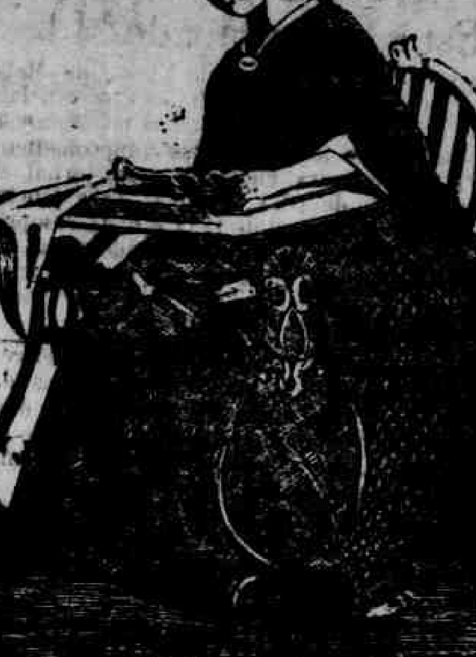
Aos amigos do bom e barato.

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas, na antiga loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando vender por menos de 50 0/0 do que em outra qualquer parte, fazem publico ás Exmas. senhoras e senhores que desejam fazer boa acquisição de fazendas de diversas qualidades, assim como de grande porção de roupas feitas, venham ou mandem na loja, porque a dinheiro torra-se por todo preço: rua da Imperatriz n. 40.

Boa acquisição.

Vende-se uma parte de casa e sitio da Ponte de Uchôa, entre os sitios dos Srs. Dr. Bento Costa e Mendes, garantindo-se a venda da outra parte pelo respectivo coproprietario: a tratar na rua Primeiro de março, 12 n. 1.º andar, escriptorio.



BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja: seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, com a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.

Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

— Vende-se um porco muito novo e gordo e uma cabra bicho muito boa de leite: a tratar á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Potassa

da Russia verdadeira em meios barris, desembarcada hoje do patacho allemão *Friede* no armazem de José Maria Palmeira, á rua do Bispo Sardinha n. 9, outr'ora Encantamento.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PASSANDO O CHAFARIZ

RUA DO BRUM N. 52.

Recommenda a attenção dos Srs. de engenhos seus vapores de diversos systemas com os ultimos melhoramentos em todo o tamanho, e preço regular.

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se läsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de sêda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÊT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochêt para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÊT A 1$500.

Vende-se pannos de crochêt para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos.

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

É BARATO!!!

LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO,

As pechinchas estão-se acabando, na loja n. 43 da rua da Cadeia do Recife, onde tem uma bandeirola com o titulo acima: quem quizer sortir-se de fazendas para casa por menos que em outra qualquer parte, não perca tempo pois restam poucas.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa vóz: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

— Vende-se um consolo de macacuuba, na rua [illegible] n. 4[illegible] andar, e uma marquesa de [illegible] madeira: na rua do Encantamento n. [illegible]

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos.

Descripção e tratamento das febres exonthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela, etc.

Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

ATTENÇÃO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de Baixo, junto á estação do Fundão, murado na frente com portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas, 1 grande sotão, cozinha fóra, com 400 palmos de frente e 6,800 de fundo, sendo de matta, com excellente cacimba, agua de beber: quem o pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL
9

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, a libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 a 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as afecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, alceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da V

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.

2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.

Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o personal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadinede seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE
Cordeiro Simões & C.

Aguas mineraes

Acaba de chegar um completo sortimento das aguas de
VALS das fontes
St. Jean
Dominique
Desirée
Rigolette
Precieuse
Magdaleine
VICHY das fontes:
Grande Grille
Celestins
Hauterive
Hopital
Mesdames
Chateldon.
PASTILHAS DE VICHY
No deposito geral em casa de Harismendy & Labille.
9 RUA DO COMMERCIO 9.

Agora sim!!

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapéos de sol de seda com o cabo e ponteira branca, os mais modernos, que parece marfim, com o guarda-pontas de metal, a 10$, todos vendem por 14$: na loja de quatro portas a rua da Imperatriz n. 56.

Ultimo gosto!

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapeos de sol de seda de todas as cores para senhora, os mais modernos, e vende por 5:500$, todos vendem por 7$000: na loja de quatro portas á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se a taverna da rua larga do Rosario n. 31; a casa é apropriada para outro qualquer estabelecimento: trata-se na mesma.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se pode desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim de aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Pamel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e so pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do abuga n. 1 A, para convencer-se aonde pode comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homens.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pelica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos da patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Ado[illegible] Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

LISTA GERAL 66

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DO LIVRAMENTO DE PÁO D'ALHO EXTRAHIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	198	6$	387	6$	560	6$	787	6$	955	6$	1170	6$	1323	6$
7	—	202	—	88	—	66	20$	92	—	58	—	72	—	30	—
26	—	9	—	95	—	70	6$	99	40$	61	—	75	—	32	—
33	—	29	—	401	—	79	—	803	6$	72	—	77	—	43	—
38	—	33	—	8	—	91	—	5	—	78	—	78	—	44	—
42	—	37	—	13	—	95	—	11	—	91	—	87	—	51	—
50	—	46	—	15	—	601	800$	12	—	92	—	88	—	53	—
53	—	55	—	27	—	14	6$	13	—	93	—	92	—	55	—
57	—	57	—	30	—	30	—	15	—	94	—	1200	—	58	—
64	—	62	—	32	—	36	—	29	—	99	—	2	—	71	—
65	—	64	—	35	—	38	—	36	—	1004	—	10	—	75	20$
73	—	70	—	48	—	47	—	41	—	16	—	15	—	83	6$
75	—	71	—	51	—	48	—	43	—	17	—	20	—	90	—
78	—	73	—	56	—	56	—	45	—	50	—	21	—	98	—
80	—	75	—	58	20$	66	—	48	—	59	—	24	—	1404	—
85	—	76	—	63	6$	72	—	62	—	61	—	29	—	6	—
100	—	79	—	72	—	75	10$	66	—	63	—	34	—	10	20$
3	—	85	—	85	—	80	6$	69	—	66	—	50	—	14	6$
12	—	97	—	88	—	87	—	73	—	74	—	51	—	15	—
16	—	302	—	92	10$	89	—	74	—	76	10$	52	—	18	—
17	—	19	—	96	10$	710	—	75	—	86	6$	55	—	20	—
20	—	22	—	500	40$	14	—	76	10$	87	—	58	—	36	10$
23	—	32	—	2	6$	22	—	77	6$	89	10$	64	—	52	6$
39	—	34	—	11	—	27	—	81	—	92	6$	65	—	55	—
40	—	36	100$	13	—	31	—	84	—	93	—	70	—	56	—
46	—	40	6$	24	—	33	—	85	—	1101	—	73	—	57	—
49	—	46	—	25	—	35	40$	87	—	11	—	74	—	60	—
50	—	57	—	28	—	37	6$	89	—	15	—	75	—	64	—
60	—	60	—	29	—	40	—	91	—	23	—	79	—	69	—
61	—	68	—	30	—	43	—	97	—	24	—	84	—	70	—
64	—	70	—	34	—	45	—	98	—	26	—	93	—	72	—
66	—	72	—	39	—	52	—	910	—	38	—	98	—	73	—
70	—	74	10$	41	—	57	—	27	—	41	—	1300	—	75	—
72	—	77	6$	42	—	69	—	30	—	46	—	2	—	78	—
76	—	79	10$	46	—	75	—	35	—	47	—	3	—	81	—
80	—	80	6$	51	—	80	—	44	—	53	—	8	—	82	—
85	—	84	—	53	—	83	—	51	—	58	—	9	—	85	—
89	—	86	—	54	—	85	—	53	—	60	—	15	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1506	6$	1684	6$	1876	6$	2084	6$	2268	6$	2448	6$	2622	6$	2788	6$
8	—	85	—	77	—	86	—	70	—	49	—	23	—	95	—
13	—	89	—	91	—	97	—	75	—	52	—	28	—	2804	—
25	—	97	—	1915	—	99	10$	82	—	54	—	37	—	9	10$
32	—	1702	—	20	—	2102	6$	84	—	58	—	44	—	10	6$
34	—	19	—	23	—	4	—	86	—	64	—	61	—	21	—
36	—	20	—	35	—	8	—	92	—	66	—	63	—	23	—
39	—	21	—	56	—	14	—	2304	10$	69	—	72	—	24	—
45	—	22	—	57	—	15	—	10	6$	74	—	77	—	25	—
54	—	26	20$	61	—	18	—	13	—	75	—	80	—	27	—
55	—	30	6$	62	—	24	20$	15	—	76	—	83	—	28	—
58	—	41	—	63	—	29	10$	17	—	82	—	88	20$	29	—
59	—	45	—	67	—	35	6$	18	—	91	—	90	6$	30	—
67	—	48	300$	73	—	39	—	20	—	92	—	94	—	34	—
77	—	50	6$	74	—	46	—	21	—	95	—	97	—	40	—
80	—	53	—	80	—	50	—	24	—	2503	10$	2701	—	55	—
82	—	56	—	83	—	53	10$	25	—	7	6$	2	—	70	10$
83	—	59	—	84	—	67	6$	32	—	14	—	9	—	83	6$
84	—	62	—	85	—	71	—	35	—	15	—	22	—	86	—
87	—	72	—	86	—	75	—	50	—	29	—	24	—	94	—
90	—	82	—	99	—	77	—	51	5:000$	46	—	30	—	97	—
96	—	86	—	2000	—	79	—	55	6$	49	—	38	—	2900	—
1605	—	84	—	4	—	90	—	60	—	51	—	42	—	15	—
6	—	88	—	13	—	91	—	61	—	53	—	43	—	27	—
14	—	94	—	17	—	94	—	67	—	60	—	44	—	29	—
17	—	1807	—	23	—	97	—	74	—	77	—	45	—	34	—
27	—	19	—	24	—	98	—	80	—	78	—	50	—	36	—
29	—	14	—	39	—	2208	—	81	—	79	—	51	—	42	—
30	—	43	—	41	—	14	—	82	—	80	—	59	—	52	—
34	—	44	—	49	—	15	—	86	—	86	—	65	—	64	—
38	—	45	100$	51	—	25	—	96	—	89	—	66	10$	66	—
50	—	46	6$	52	—	27	—	2401	—	92	20$	71	6$	68	20$
59	—	48	—	55	—	31	—	10	—	2607	6$	73	—	70	6$
64	—	50	—	64	—	34	—	17	—	9	—	78	—	73	—
67	—	55	—	66	—	44	—	25	—	13	—	82	—	79	—
78	—	59	—	70	—	52	—	39	10$	15	—	84	—	90	—
79	—	71	—	82	—	63	—	47	6$	16	—	87	—	98	—
	—		—		—		—		—		—		—		—

LITTERATURA.

Reforma do Gymnasio Pernambucano.

PARECER DADO PELA COMMISSÃO NOMEADA PELA PRESIDENCIA PARA INDICAR OS MEIOS DA REFORMA.

Commissão: Drs. J. J. Tavares Belfort (relator), Alvaro Uchôa Cavalcanti, Ezequiel Franco de Sá e Ayres d'Albuquerque Gama.

Continuação.

Ora, tendo a Commissão procurado um typo, que mais conviesse á reforma, de que se trata, não poderia achado melhor que a organisação dos Estados-Unidos, e, pois, é essa organisação que a Commissão propõe seja applicada ao Gymnasio Pernambucano com as alterações determinadas pelas circumstancias das materias exigidas, como preparatorios, para algumas das nossas Faculdades.

Assim a Rhetorica e a Philosophia, que sempre formaram assumpto de estudos superiores e universitarios, são entre nós exigidas, como preparatorios, *ad instar* da organisação franceza, que admitte taes disciplina no curso dos *Lyceus*, e, portanto, devem ser contempladas essas materias no programma do curso do Gymnasio.

Quanto ao programma de estudos para o curso completo do Gymnasio a Commissão offerece o seguinte projecto: (Vide, no Appenso, o substitutivo da Commissão ao Cap. 1º do projecto do Dr. Campos).

Por este projecto verá V. Exc. que a Commissão, sem sacrificar os estudos classicos, porque os reputa necessarios e alguns delles precisos para as nossas Faculdades, todavia dispoz as materias de forma tal que nos primeiros annos do curso do Gymnasio as Linguas vivas e Sciencias mathematicas, physicas e naturaes, a Geographia, a Historia patria e moderna, occupam a primazia e constituem de preferencia o objecto dos estudos, e os ultimos annos do curso são consagrados especialmente aos estudos classicos, á Rhetorica e á Philosophia.

Assim por esta organisação de curso: pelo methodo a seguir no ensino; pelo tempo consagrado as materias, constantes do programma e na ordem em que foram ellas dispostas e determinadas; comprehenderá V. Exc. que a Commissão quiz estabelecer com os estudos dos primeiros annos um curso, destinado a aquelles, que se dedicam a agricultura, commercio e artes, encontrando elles nas materias, que são ensinadas nesses annos o que para essas carreiras é preciso; e, collocando os estudos philosophicos, rhetoricos e classicos nos ultimos annos do curso, quer que os que se habilitam para as nossas Faculdades de Direito e Medicina, fazendo esses estudos classicos, philosophicos e rhetoricos, de que carecem, tenham, todavia, nos primeiros annos do curso completo, ou ordinario do *Gymnasio*, adquirido conhecimentos, que, sendo indispensaveis para os que se dedicam especialmente as carreiras commerciaes, industriaes e agricolas, não devem ser ignorados pelos que se destinam as profissões liberaes: — uns, portanto, farão 4 annos, e, findos esses estudos, acham-se habilitados para o commercio, industria e agricultura; os que visarem, porém, profissões liberaes farão 7 annos de curso, durante os quaes adquirirão conhecimentos precisos para se matricularem nas Faculdades, e adquirirão tambem nos quatro primeiros annos conhecimentos uteis, elemento importante na educação de todo o homem, que se propõe a uma carreira liberal.

Não se diga que o tempo de 7 annos para o curso completo do *Gymnasio* é demasiado longo, pois, não só as materias, para os que se destinam a carreiras liberaes, pedem largo desenvolvimento, como, quer na França e Allemanha, quer nos Estados-Unidos, o tempo destinado para taes estudos é muito maior.

A Commissão pensa que, organisado o ensino, como propõe, poderá o Gymnasio offerecer condições e meios de preparo e habilitação, já para as carreiras commerciaes, industriaes e agricolas, já para as profissões liberaes; e faz votos sinceros para que os espiritos se encaminhem a tirar proveito dessa organisação, e que a nossa mocidade, até hoje votada ás profissões liberaes, como se esta vocação fosse propria a todos, busque, tambem, na industria, no commercio e na agricultura meios de vida, carreira e independencia e que, devidamente se habilite para tal fim com o estudo das materias precisas, cujo ensino o Gymnasio poderá pela organisação proposta ministrar-lhe com proficuidade.

—

Observa a Commissão que, sendo o Gymnasio o unico internato publico para instrucção secundaria na provincia e nesta capital, os moradores no interior da provincia, que quizerem que seus filhos o frequentem pelas vantagens e commodidades, que offerece, devem encontrar no estabelecimento uma instrucção primaria, de que carecem ainda os meninos, e por isso é indispensavel que, como curso annexo ao curso ordinario do *Gymnasio*, haja neste estabelecimento um curso elementar, em que se preparem os meninos para seguir o curso ordinario do *Gymnasio*. Quanto aos methodos a empregar, assumpto este principal em materia de instrucção publica, V. Exc. ha de concordar que é questão que depende do professor — *tal mestre, tal escola* —; nada obstante, a julgar pela salutar experiencia e resultados praticos vantajosos, obtidos em alguns paizes pelo systema Pestalozzi, sobretudo hoje que se acha mais aperfeiçoado e applicado em maior extensão, julga a Commissão dever lembrar esta circumstancia, para que seja empregado este methodo no ensino primario, que deva ser dado no Gymnasio, quer como experiencia, que não pode deixar de produzir bons resultados, quer como modelo para as outras aulas primarias publicas.

Não se demora a Commissão em justificar a necessidade de ser mantido sem discrepancia o programma, que offerece para os estudos, e a distribuição, que dá as materias, que compõem o projectado curso regular do Gymnasio, pois esse programma e distribuição são a pratica, a execução do systema, que a Commissão offerece, e que já se acha por ella justificado.

Nem tambem se demora a Commissão em mostrar as vantagens, que resultam dos estudos das sciencias mathematicas, physicas e naturaes, porque, se são indispensaveis para as carreiras commerciaes, industriaes e agricolas, constituem a base de toda a boa e util instrucção e são precisas para se estar ao alcance e acompanhar o desenvolvimento da civilisação moderna.

A maneira porque a Commissão distribue e estabelece o ensino da Historia e da Geographia está de accordo com o pensamento geral, que presidio á organisação e distribuição do ensino — os que se destinam as carreiras industriaes, commerciaes e agricolas devem conhecer bem a Historia e a Geographia modernas, a Corographia e Historia patrias; e o estudo das Historias antiga e romana só é util aos que se destinam a profissões liberaes, além de que ler estas historias, quando se estudam os classicos gregos e latinos é mais proprio, ha uma connexão natural, que, facilitando o conhecimento do que dizem os classicos, faz com que estes por seu turno contribuam para o conhecimento mais completo e profundo da historia dos velhos tempos.

A Commissão, guiada pelo exemplo da Allemanha, e pelas justas e profundas considerações, que Cousin, um dos mais distinctos pensadores em materia de instrucção publica apresenta, dá ao ensino religioso uma extensão nova, mas conveniente; e espera que no futuro com esse ensino e preparo haja mais consciencia na religião e mais sentimento religioso que o que infelizmente temos entre nós.

« O culto, diz Cousin, só com suas ceri-
« monias não pode bastar a moços, que re-
« flectem e que estão possuidos do espirito
« do seculo. Um verdadeiro ensino religio-
« so é indispensavel; e nada se presta me-
« lhor a um ensino mais regular, mais rico,
« mais variado, que o Christianismo com a
« sua historia, que remonta ao berço do
« mundo e se liga a todos os grandes acon-
« tecimentos da humanidade, com seus dog-
« mas, que respiram uma metaphysica subli-
« me, com sua moral, que reune todas as
« qualidades — austeridade e indulgencia,
« emfim com seus grandes monumentos des-
« de o Genesis até hoje.

« O Christianismo sem ensino reduz-se a
« um espectaculo inintelligivel, fatiga e hu-
« milha espiritos, que teria elevado e encan-
« tado.»

O Latim, como preparatorio exigido para as nossas Faculdades de Direito e de Medicina, não é materia, cujo estudo pudesse ser dispensado no curso do Gymnasio; e, assim, sem que se dê a este estudo, no programma, offerecido pela Commissão, um tempo extraordinario, esta materia será estudada pelos que se destinarem a profissões liberaes e que, portanto, della precisam, mas estudada em tempo proprio e convenientemente: o Latim não deve ser o centro unico da educação, mormente uma educação, que deve formar moços para vocações tão differentes e diversas, que deve torna-los capazes de conhecer nossa vida moderna, tão rica e variada. A educação classica não é mais do nosso tempo, diz Clavel; a nossa civilisação é muito maior, mais activa e livre que a dos Romanos e Gregos, e, portanto, basta ella para cultivar a intelligencia, o coração e a razão dos moços.

E' certo que o Latim é uma lingua muito bella, lingua mãi, cujo systema grammatical é puro, completo, synthetico, e muito superior as linguas analyticas modernas; mas ha linguas modernas, que reúnem essas condições e que são mais accessiveis á infancia que as bellezas masculas e severas do Latim; e, hoje, todas as linguas tendem a se tornar analyticas, o que é de vantagem para a linguagem, mais proprio ao estudo e ao desenvolvimento da intelligencia.

Assim os methodos, hoje seguidos, quer nos Gymnasios allemães, quer nas *Latin high schools* americanas e que se pretende sejam introduzidos nos *Lyceus* francezes, são sufficientes para que se conheça o Latim, a lingua da Religião, da Sciencia e do Direito, sem que todavia se considere essa lingua a melhor gymnastica intellectual, pois, este resultado se obtem, além de outras vantagens, com o estudo das Linguas vivas.

«Se queremos fazer comprehender aos me-
« ninos, diz Clavel, o que se chama a logica
« da linguagem, dirijamo-nos as linguas,
« que são mais ao seu alcance, que lhe of-
« ferecem maior numero de factos intelli-
giveis e familiares.

« O Latim, reduzido aos ultimos annos
« de instrucção ahi então representará o pa-
« pel, que lhe pertence — o de um estudo
« sabio; seu ensino repousará sobre a ba-
« se, sem a qual não ha solidez alguma —
« uma sciencia philologica, fundada sobre
« o conhecimento sério da lingua materna;
« o ensino da Historia e Litteratura latinas
« terá por base o conhecimento da Historia
« e das Litteraturas modernas: forma-se-
« ha, então, o que deve ser um ensino sa-
« bio, dirigindo-se a homens intelligentes,
« capazes de julgar, comparar, e possuindo
« já materiaes de comparação muito ricos e
« poderosos.

« Haverá duas vantagens será mais fa-
« cil, attractivo o estudo, e á repugnancia
« que inspira actualmente este estudo, suc-
« cederá o interesse, que nasce de todo o
« estudo feito com intelligencia.

Assim a Commissão dá ao estudo do Latim um lugar relativo, sem tornar este ensino menos serio e profundo; certa de que, começando o estudo do Latim no tempo, em que propõe, estabelece nos primeiros annos uma cultura mais conveniente, mais a proximada das faculdades, dos gostos e das necessidades da infancia, e facilita o estudo dessa disciplina, porque, então, podem lhe ser applicados methodos raccionaes e intelligentes, para o que estam preparados os estudantes.

Se a Commissão disse (e é uma verdade) que não se póde bem conhecer a Lingua Portuguera sem a Latina, não se pode bem conhecer esta sem a Grega, além de que esta lingua por si muito se recommenda e se avantaja á Latina.

O Grego é uma lingua cheia de seiva, movimento e graça; e, se se assigna ao estudo da antiguidade um fim antes de tudo litterario, ou em sentido mais geral esthetico, os Gregos podem para isso melhor servir que os Romanos, os Gregos, diz um distincto escriptor. tem um espirito scientifico e philosophico que não tem os Romanos, e a elevação do espirito grego se acha em toda as relações da vida; o patriotismo grego é em geral menos estreito, menos exclusivo que o romano, e a politica grega, menos prudente, menos habil e perseverante que a romana, não é certamente mais egoista e mais deshumana; emfim, ainda que a vida entre os gregos seja manchada de vicios, o seu espectaculo é mais instructivo, mais moral, mais capaz de desenvolver nobres sentimentos que o espectaculo dos costumes e sentimentos romanos; a poesia grega, sendo mais espontanea, mais popular, é mais abundante e variada, e em todos os generos se acha representada por obras primas, que apenas no seu maior esforço foram imitadas pelos Romanos, mais nunca igualadas, nem excedidas.

Assim, a querer estudar a antiguidade para conhece-la, para pedir-lhe modelos, para avivar e desenvolver o gosto, estude-se de preferencia a Grecia, por si mesma, por sua poesia, unica no mundo, por suas idéas, por suas artes — ahi está a belleza antiga em toda a sua pureza, a mocidade das idades antigas em toda a sua frescura.

Por outro lado a ethymologia de grande numero de palavras das linguas patria e latina, especialmente as scientificas, vem do Grego, e, portanto, ainda por esta circumstancia é util, necessario o seu estudo.

A Commissão não se demora em demonstrar as vantagens do estudo das Linguas vivas, pois a sua utilidade e importancia são intuitivas, e espera que, adoptados a tal respeito os methodos de Robertson e Ahn, possam os estudantes conseguir conhece-las tanto quanto seja preciso para ler bem os livros nos proprios idiomas estrangeiros e entendel-os e fallal-os a proposito do que fôr mais commum nas relações sociaes.

A Commissão julga tambem dispensavel justificar a parte que dá ao estudo da Musica vocal, a extensão que consigna ao Desenho, fazendo ensinar o Desenho linear, de ornamentação, academico e industrial, e bem a importancia, que liga ao ensino da Gymnastica, desejando que este ensino abranja a Gymnastica pedagogica (jogos), a hygienica, a muscular (defensiva) e a esthetica, pois V. Exc. comprehende bem as vantagens, que resultam de taes estudos, vantagens tão bem reconhecidas e demonstradas por V. de Laprade e Dupanloup, nas excellentes obras, que escreveram a proposito da educação.

Quanto ao programma de estudos, a parte mais essencial e importante da reforma, é o que entende dizer a Commissão.

Pela organisação dos estudos, proposta pela Commissão, terá o Gymnasio um curso de instrucção primaria, e um curso regular, ou ordinario, que habilita com os estudos dos primeiros annos para as carreiras commerciaes, industriaes e agricolas, e com o curso completo para as profissões liberaes; se, porém, houverem paes, o que será de lastimar, que prefiram que seus filhos façam sómente o estudo dos preparatorios, exigidos para a entrada nas faculdades de Direito e Medicina, especialmente para aquella, em vez de um curso regular e completo de instrucção secundaria, o que é preciso especialmente para as mesmas profissões liberaes, nenhum inconveniente acha a Commissão em que se permitta, como propõe o Dr. Campos, matriculas especiaes nas aulas, que quizerem seguir, fazendo assim, taes discipulos cursos voluntarios; convindo, porém, exigir, como o exigem os actuaes estatutos e o reclama o Dr. Campos, que não se consinta que os estudantes de cursos voluntarios estudem as materias preparatorias sem ordem, e que se faça, ao contrario, esse estudo com a gradação. que por natureza deve ser observada, e se acha estabelecida nos estatutos e no projecto a que se refere a Commissão.

—

Não é só o methodo, nem tão pouco a bôa organisação dos estudos, que dão ao ensino e á sua diffusão os elementos, precisos — um terceiro elemento, tão importante e indispensavel, como aquelles, deve tambem ser escrupulosamente attendido e verificado: o bom professorado.

Para que haja bons professores, V. Exc. sabe, duas condições são essenciaes — aptidão real e completa no mestre, e recompensa justa ao seu trabalho e á importancia de sua missão, sendo que a paga provoca a aptidão. pois, desde que a funcção fôr justamente remunerada, os talentos a ella se dedicarão.

A Commissão confia em que V. Exc. energicamente providenciará de maneira que a reforma projectada comece pela do pessoal, e que o Gymnasio fique dotado de bons professores, já sendo destituidos do cargo os que não estiverem no caso e não tiverem adquirido direito á vitaliciedade, já sendo aposentados os que estiverem com direitos adquiridos á vitaliciedade, mas que não merecerem continuar a ser professor, já sendo prehenchidas as vagas com escrupulo, zelo e justiça.

Quanto ao modo de preenchimento das vagas a Commissão dirá algumas palavras.

Como V. Exc. sabe, o melhor meio e systema empregadas para se obter o Professorado para a Instrucção secundaria são os que se observam na França.

Ha neste paiz uma Escola Normal central, que prepara professores para a Instrucção secundaria, na qual só se é admittido depois de um concurso, cuja condição prévia é o Bacharelato em Lettras, isto é, a prova publica de que se possue a Instrucção secundaria completa. Uma vez admittido na Escola Normal, depois de uma prova difficil, o candidato ahi acha uma organisação poderosa, que, se dirigindo primeiramente a todas as suas faculdades para as experimentar e reconhecer, lhe imprime depois, quando sua verdadeira vocação tem sido confirmada, uma cultura especial, scientifica e litteraria, historica e philosophica. Para ser professor substituto nos Lyceus o candidato passa ainda por um concurso, no qual tomam parte, não só os mesmos discipulos da Escola Normal, como os titulares em Lettras e Sciencias, que o quizerem — é esse concurso de substituição, diz um distincto escriptor, quem anima a Escola Normal e recruta para o professorado da Instrucção secundaria os bons talentos, que escaparam á essa escola.

«Tanto é absurdo, diz Cousin, o concurso entre homens, que devem ter feito suas provas, tanto é proprio entre os móços — o concurso entre estes não repelle senão a mediocridade intrigante, e entre aquelles repelle o talento, já celebre, que não quer compromettêr em um dia uma reputação adquirida com grandes trabalhos.»

Na Prussia não se emprega o mesmo meio que na França, o Professorado é ahi obtido por meio de exames admiravelmente graduados e pela bella instituição dos jovens candidatos ao magisterio, que durante um anno trabalham, como adjuntos, nos Gymnasios, antes de serem nomeados professores.

Ora, a Commissão não póde deixar de adoptar a respeito do meio de obter o Professorado e systema Francez, não tão completo por nos faltar uma Escola Normal secundaria, mas no que diz respeito ao concurso, que espera seja empregado, quer para a obtenção dos repetidores, quer para a dos professores.

Assim acha a Commissão acceitavel o que propõe o Dr. Campos no seu projecto, Cap. 2.º, que trata do pessoal do ensino, applaudindo tambem a divisão, que faz o mesmo projecto, dos repetidores em secções, segundo a natureza e classe das materias, e quando exige que o concurso para repetidores seja para cada secção, e, portanto, em todas as materias, que cada uma secção abranger: e, pois, pensa a Commissão que se conseguirá bom Professorado para o Gymnasio, uma vez estabelecidos o concurso para repetidores, cujo concurso deve ser em todas as materias, de que se compuzer a secção, em que que faltar repetidor, e o concurso para professor, concurso especial na materia da cadeira vaga, em cujo concurso deverão tomar parte, não só os que se mostrarem habilitados na disciplina da cadeira vaga, como os repetidores, que levarão a vantagem do conhecimento especial de todas as materias da secção, em que houver a cadeira vaga, e a pratica que tiverem obtido, como repetidor.

A commissão não concorda, porém, com o Dr. Campos, quando permitte que as primeiras nomeações sejam feitas sem concurso, e espera que sempre o concurso seja o meio de verificar a aptidão e de determinar a nomeação.

—

Quanto aos vencimentos dos professores e repetidores, pensa a commissão que o Dr. Campos propõe pouco, e assim é de opinião que essa proposta seja elevada a :400$000, sendo 1:600$000 de ordenado fixo e........ 800$000 de gratificação — não ha despeza mais productiva que a que se faz com a Instrucção Publica.

A Commissão, é certo, poderia lembrar o que se pratica na Allemanha e se praticou em França até inda ha bem pouco tempo de se comporem os vencimentos dos professores de uma parte fixa e outra eventual; mas os inconvenientes, que este modo de remuneração offerece, são de tal ordem que na França pelo Dec. de 30 de setembro de 1872 foi extincto, acabando-se com o eventual, proveniente dos estudantes e sendo elevados os vencimentos fixos dos professores. Com effeito o systema do vencimento eventual offerece instabilidads, embaraços, difficuldades, prejuizos a injustiças — basta para animar o professor o sentimento do seu dever.

—

A Commissão lembra que na Prussia e em toda a Allemanha uma longa experiencia tem produzido e sustenta a maxima de não se escolher para Director de um Gymnasio quem não tenha sido por mais ou menos tempo professor, não se comprehendendo ahi e com razão que seja Director de uma Escola quem não tenha feito suas provas de capacidade, levando se este escrupulo a tal ponto que todo o Director de Gymnasio e professor de um dos cursos mais importantes do estabelecimento; e, assim, propõe a Commissão a espera que o mesmo se faça no Gymnasio, havendo todo o cuidado e escrupulo na escolha, e que cargo de tanta responsabilidade e importancia fique a abrigo das conveniencias e suggestões da politica.

— —

A Commissão acha que o projecto de regulamento, offerecido pelo Dr. Campos, nas outras partes, em que não propõe seja modificado, está no caso de ser acceito, já pela clareza, methodo e minuciosidade com que dispõe no que é concernente a parte administrativa e economica do estabelecimento, já porque dá a tres respeitos uma organisação muito conveniente.

— —

A Commissão, Exm. Sr., não tem a veleidade de suppôr que a pretenção, ha longos annos alimentada, de que possa ser concedida ao Gymnasio Pernambucano a faculdade de conferir diplomas de Bacharel em Lettras com os privilegios, que este titulo dá, possa ser conseguida, inda mesmo que o Gymnasio pela organisação agora proposta se avantaje no estudo das Lettras e Sciencias ao curso do Imperial Collegio de Pedro II, pois, alem do Gymnasio ser um estabelecimento provincial e o Poder geral ser cioso do que é seu, accresce que o Governo geral pretende crear uma Universidade, na qual haverá um curso de Lettras, ao qual se destina o titulo de Bacharel, e, a fallar franco, a Commissão não sente pezar com que essa pretenção não seja obtida, ao contrario, deseja que o Gymnasio possa ministrar instrucção sufficiente, preparar devidamente os que ahi fizerem seus estudos, para que possam passar por exames, em qualquer parte, mostrando aproveitamento.

O previlegio em materia de sciencia presta-se a maiores abusos, produz males reaes e maiores que na ordem economica, e, em vez de titulos previlegiados, procure-se diffundir uma instrucção verdadeira, séria e profunda.

—

A Commissão pondera finalmente que o numero das cadeiras do Gymnasio não recebe augmento, apenas as materias ficam com mais extensão e desenvolvimento com a reforma, de que se trata, segundo o, que é proposto pela Commissão; e que, havendo um professor adjunto ao Gymnasio, professor de Economia Politica no extincto Curso Commercial, deverá este professor ler no Gymnasio na mesma cadeira, a cargo da qual ficará tambem o ensino da Agronomia e Technologia: assim não ha augmento de pessoal, e a reforma proposta póde se operar sem exceder os limites da lei, que a autorisou.

Quanto, porém, aos vencimentos, para o que a lei, que autorisou a reforma, não permitte augmento, salvo com a importancia dos vencimentos de professores das cadeiras que fossem extinctas, desde que todas são conservadas, conforme propõe a Commissão, indispensavel é que tal augmento seja autorisado, ou approvado por lei; e, assim, a Commissão espera que a reforma se faça, ficando na parte do augmento dependente da approvação da Assembléa Provincial.

A Commissão pede desculpa a V. Exc, da imperfeição deste trabalho, que apenas revella a boa intenção e vontade por parte da Commissão de que a reforma projectada seja a mais vantajosa ao ensino e apropriada aos fins diversos a que se destina a Instrucção secundaria.

A S. Exc. o Sr, Dr. H. P. de Lucena, Dignissimo Presidente da Provincia.

Dr. *José Joaquim Tavares Belfort.*
Alvaro Uchôa Cavalcanti,
Ezequiel Franco de Sá.
Ayres d'Albuquerque Gama.

(Continuar-se-ha).

VARIEDADE

CABO TELEGRAPHICO SUBMARINO.

Conclusão.

Mereceis-l'o. Agora, permitti que traduza os meus sentimentos e o dos meus compatriotas no *toast* respeitoso, mas enthusiastico que levanto ao primeiro d'entre os vossos concidadãos, áquelle que ha pouco a Europa admirada proclamou modelo de rei cidadão, a S. M. I. o Sr. D. Pedro II!

E os convivas levantaram-se da mesa, eram 5 3/4 horas, ao som do hymno nacional e quando a equipagem do *Hooper*, que attendera a este *toast* acclamava com enthusiasticos *hurrahs* a S. M. o Imperador.

A's 6 horas, feitos os ultimos cumprimentos, retiraram-se para bordo os membros da expedição *Hooper* e o commandante e officialidade deste grande vapor. O *Mandos* desatracou então do costado do *Hooper* e singrou para o seu ancoradouro, victoriado pela guarnição do vapor inglez, que formára na borda do vapor e com os mais expansivos jubilos saudava as pessoas que iam no paquete brasileiro.

Já a noite havia começado a desdobrar seu manto de trevas sobre a nossa formosa Belém. A cidade começava a adornar-se com as mais caprichosas illuminações, que reflectiam phantasticamente no rio, sulcado em diversos sentidos por pequenos vapores, lanchas e escaleres illuminados. Illuminaram-se tambem alguns dos navios surtos no porto. A noite era uma dessas esplendidas noites do Equador, « de clima sem nuvens e de céo estrellado » de que fállou Byron. De espaço a espaço fendiam os ares bastas girandolas de foguetes. No entanto ia-se illuminando a cidade: ás 7 horas era rara a casa que não estivesse mais ou menos illuminada; estavam-n'o todos os edificios publicos. Com as detonações dos foguetes, acclamações festivas da multidão e repiques dos sinos de todos os campanarios casavam-se as harmonias das bandas de musica que percorriam ás ruas, onde até muito tarde conservou-se grande frequencia de povo, sem que haja desordem alguma a lamentar.

Assim festejou o Pará a chegada ás suas aguas do cabo submarino que ha de ligar-nos atravéz do tempo e do espaço com o resto do Brasil e do mundo. As festas foram solemnes e traduziram eloquentemente o ardor com que alimentamos nossas aspirações para a conquista de todos os progressos, como a iniciação prévia nos mysterios da fé de que Deus fadou ao homem uma perfectibilidade indefinida e continua.

(Diario do Gram-Pará).

— —

O CIUME. — Um homem muito ciumento e naturalmente carrancudo desposou uma menina muito formosa e de indole amavel para todos. O marido costumava sahir o mais tarde que lhe era possivel para o seu emprego, voltando sempre o mais cedo para jantar. Atormentado pelo tyranno que cada vez mais o tornava taciturno e desconfiado, não arredava pé de casa sem ter posto tudo em ordem, para que qualquer signal o podesse prevenir.

Voltando um dia para jantar, e tendo entrado no quarto de dormir, reparou sobre o leito, entre a coberta e o travesseiro, uma luva de homem.

Com a cabeça afogueada, mas procurando a custo dominar-se, metteu na algibeira o objecto achado e veio ter com a esposa á sala de jantar.

— Como passaste hoje? perguntou-lhe affectando a maior calma.

— Bem; apenas tive uma ligeira vertigem que obrigou-me a estar deitada uns cinco minutos.

— Ah! cinco minutos... tornou o ciumento fazendo-se mais pallido e mordendo o labio; e não veio aqui ninguem... procurar-me?

— Não, pessoa alguma.

Poseram-se á mesa: o marido estava de metter medo; a joven, porém, acostumada a vel-o sempre carrancudo, comia com o melhor appetite.

O ciumento ruminava um plano de vingança estrondosa: lançaria mão da corda? O veneno parecia-lhe pouco. Não seria mais proprio do delicto o uzo do punhal? Mas, era tão ciumento quanto amante, e depois de muito escolher uma vingança, bradou para a criada.

— Vá procurar por ahi quem perdeu uma luva de homem, que eu restituirei com uma gratificação.

A moça parecia nada comprehender de quanto ouvia, Mas todas as comadres do quarteirão tomaram por assumpto o caso da luva procurada.

A noite voltou o ciumento; sentou-se á mesa da ceia, e emquanto sua mulher comia dos melhores pratos, elle bebia, procurando pela primeira vez distracção na embriaguez.

Vem a criada dizer-lhe que um rapaz bonito e bem apessoado procura-o para fallar-lhe sobre a luva.

Elle corre para a porta como um raio.

O sujeito, depois de muitas mesuras, diz que vem receber a luva que perdêra e a quantia promettida.

O ciumento lamentou não ter outra arma além da garrafa que com a pressa esquecêra de deixar na mesa; atira com ella á cabeça do visitante, que evita a pancada e desanda-lhe com a bengala que trazia pancadas reiteradas.

Atracam-se os sujeitos; o marido vem trazendo seu adversario para dentro de casa, afim de poder lançar mão de uma faca; a mulher acode soltando lamentosos gritos; vai a mesa ao chão; a vela apaga-se; redobram as pancadas na escuridão; corre o sangue; rolam no solo os combatentes sempre atracados um ao outro; chega a policia, separa e prende os campeões, e submette-os a um interrogatorio. Debalde protesta a mulher sua innocencia; debalde protesta o visinho que entrára pela primeira vez nesta casa para reclamar uma luva que perdêra, e isto mesmo por lhe ter constado que quem achára estava não sei porque capricho decidido a beneficiar o seu dono: o marido persistia em acreditar que fôra atraiçoado.

No outro dia pela manhã foi que descobrio-se tudo: uma pêga da visinhança roubára a luva fatal e viera depol-a sobre o leito do marido ciumento; constatou-se o facto vendo se a ave maligna entrar pela janella e ir depor no mesmo lugar da vespera um lenço que trazia no bico.

O marido vio o perfido animal, e sentio menos dolorosa a ferida que tinha na cabeça convencendo-se que em suas suspeitas só havia de real as pauladas que levara.

—

GRANDEZA DOS ESTADOS UNIDOS. — O valle maior do mundo é o de Missisipe (Estados-Unidos) que mede 5,000 milhas quadradas, e é uma das regiões mais ferteis do globo.

O passeio maior do mundo é o de Felimoun-Par, de Philadelphia (Estados-Unidos) que tem 2,900 ares.

O mercado de trigo é o de Chicago (Estados-Unidos).

O lago maior é o Lake Superior (Estados-Unidos) que tem 480 de largo, e uma profundidade de 1,000 pés.

O caminho de ferro maior é o do Pacifico, cuja longitude é de 30,000 milhas.

A ponte maior é a do Ceder Crek na Virginia (Estados-Unidos;) tem uma altura de 250 pés, acima do nivel do mar, e uma largura de 80.

A massa maior de ferro que existe no mundo é o monte deste metal no Missouri (Estados Unidos); tem uma altura de 350 pés, e uma circumferencia de 2 milhas.

O aqueducto maior é o de Croton, em Nova-York (Estados-Unidos) tem 40 milhas de longitude, e custou 12,000 contos de réis.

As cataractas mais notaveis, e que melhor manifestam o poder de Deus, são as do Niagára (Estados-Unidos), ás quaes tantos poetas mimosos dedicaram as suas inspirações, e onde tantos pintores se desenganaram, por quererem represental-a na téla.

O jardim mais bello, o parque mais perfeito, é o Central Park de Nova-York.

Como se vê da precedente resenha a America tem a supremacia em a maior parte das obras de arte da intelligencia humana.

—

O COMMERCIO DA FRANÇA. — A administração das alfandegas acaba de publicar os documentos estatisticos do commercio da França, durante os seis primeiros mezes do corrente anno:

O total geral do valor das mercadorias importadas foi de 1,560,899:000 contra.. 1,678,732:000 francos dos primeiros seis mezes de 1872.

A importação de ouro, prata e cobre foi de 229.978:000 francos contra 211,189:000 durante o semestre de 1872.

O total geral do valor das mercadorias exportadas, durante o primeiro semestre do corrente anno foi de 1,952,595:000 contra 1,727,599:000 francos durante igual periodo do anno passado.

O total geral das receitas effectuadas pelas alfandegas dá durante este semestre...... 112,840:000 francos contra 78,648:000.

O total geral effectuado pela cobrança das contribuições indirectas dá 403,790:000 francos contra 325,672:000 francos do semestre do anno passado.

O total geral das recepções dá....... 516,630:000 francos contra 404,320:000 francos do primeiro semestre de 1872.

A deduzir as despezas com premios ou drawbacks, 93:000 francos, resta livre para o thesouro 516,537:000 francos contra... 404,236:000, recebidos nos primeiros seis mezes do anno passado.

—

A' RESPEITO DE OFFEMBACH. — Encontramos em uma folha franceza a seguinte engraçada anecdota, provavelmente inventada na redacção da mesma folha:

« Ha dias Offembach recebeu na sua propriedade de Etrat uma boa, alegre e numerosa companhia, que elle convidára para a primeira audição do *Pomo de Api*, a nova opereta que deve servir de peça de abertura ao theatro da *Renascença*. O successo, como era de esperar, não foi o mais lisongeiro possivel.

« Terminada a audição, cada um dos convidados tratava já de retirar-se, quando de repente chega um chefe da estação do caminho de ferro, esbaforido, e com a voz tremente de emoção. Mandaram sentar o hourado funccionario e o maestro aproximou-se delle.

« — Quem é aqui o Sr. Offembach? — perguntou o empregado do caminho de ferros.

« — Eu proprio — respondeu o amphitrião.

« — Ah, senhor, é necessario que me salve a vida. Eu levava o shah da Persia em um trem cuja machina se desarranjou. Como Sua Magestade vai a Paris para ouvir o *Guilherme Tell*, é preciso, dê por onde der, que elle o ouça aqui, do contrario manda-me cortar a cabeça.

« Estupefacção geral. Olham-o todos admirado.

« Offembach guarda uma seriedade imperturbavel, volta-se para o auditorio e perguntase, para salvar a vida do infeliz chefe da *gare* algun dos convidados poderiam cantar a referida opera. Depois de momentos de hesitação, alguns individuos compromettem-se a aceitar os papeis que lhe são distribuidos, cabendo a Offembach os de Mathilde, Gemmy e Hedwig. A orchestra era representada por um dos convidados por nome Anthiaume.

Feita a distribuição phantastica, o *Guilherme Tell* foi cantado, imagine se no meio de que estrondosas gargalhadas.

Quanto ao shah da Persia era representado por Mario Uchard, admiravelmente disfarçado, apoiando-se no hombro do seu gran-vizir o Sr. Comte,

Esta divertida brincadeira prolongou a festa até ás *sete horas* da manhã.

A REPUBLICA EM FRANÇA. — Luiz Blanc dirigio ha pouco ao *Rappel* a seguinte carta:

« Perguntaram-me se eu creio a republica em perigo.

« Eis a minha resposta:

« Não só a republica não está em perigo, mas tambem, segundo a minha opinião, a sua força intrinseca jámais esteve firmada de um modo mais singular e mais significativo. »

—

FALTA DE MOEDA. — O banco de Italia, foi ultimamente autorisado, por meio de um decreto, a emittir seis milhões em pequenas notas de um franco, em consequencia de faltar no paiz não só o ouro, mas tambem o dinheiro miudo.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS